

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	25
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	26
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	111
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	115
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	116
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	118

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

119

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.863.682.710
Preferenciais	336.833.571
Total	3.200.516.281
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	1.140.940
Total	1.140.940

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	7.752.912	7.934.342	6.291.096
1.01	Ativo Circulante	109.822	240.018	478.863
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	179	210.941	423.937
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.814	4.377	4.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.814	4.377	4.430
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	4.814	4.377	4.430
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.975	10.159	6.295
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.975	10.159	6.295
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	3.975	10.159	6.295
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	100.854	14.541	44.201
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	100.854	14.541	44.201
1.01.08.01.02	Outros Créditos	63.858	14.458	9.640
1.01.08.01.03	Adiantamento a fornecedores e terceiros	36.996	83	10.441
1.01.08.01.04	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	0	0	24.120
1.02	Ativo Não Circulante	7.643.090	7.694.324	5.812.233
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.226.742	7.243.004	5.168.856
1.02.01.07	Tributos Diferidos	76.907	75.560	53.492
1.02.01.07.01	Impostos Diferidos	76.907	75.560	53.492
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	7.084.848	7.008.275	4.897.331
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	7.084.848	7.008.275	4.897.331
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	64.987	159.169	218.033
1.02.01.10.03	Depósitos	45.042	47.534	118.261
1.02.01.10.04	Aplicação Financeiras	1	1	7
1.02.01.10.05	Impostos e contribuições a recuperar	12.925	4.464	12.102
1.02.01.10.06	Outros Créditos e Valores	17	0	0
1.02.01.10.07	Direitos com operações de derivativos	7.002	107.170	87.663
1.02.02	Investimentos	0	0	574.717
1.02.02.01	Participações Societárias	0	0	574.717
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	574.717

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.03	Imobilizado	416.348	451.320	68.660
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	416.348	451.320	68.660

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	7.752.912	7.934.342	6.291.096
2.01	Passivo Circulante	654.475	335.247	712.139
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	132	180	181
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	132	180	181
2.01.02	Fornecedores	41.520	84.335	72.702
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.951	52.079	48.345
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	24.569	32.256	24.357
2.01.03	Obrigações Fiscais	478	585	292
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	478	585	292
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	478	585	292
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	274.733	164.304	638.964
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	274.733	164.304	638.964
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	274.733	164.304	638.964
2.01.05	Outras Obrigações	337.612	85.843	0
2.01.05.02	Outros	337.612	85.843	0
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	337.612	85.843	0
2.02	Passivo Não Circulante	28.457.252	28.652.773	19.986.049
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.149.073	9.857.264	6.990.749
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.149.073	9.857.264	6.990.749
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.149.073	9.857.264	6.990.749
2.02.02	Outras Obrigações	397.195	502.631	324.821
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	145.434	6.692	8.791
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	145.434	6.692	8.791
2.02.02.02	Outros	251.761	495.939	316.030
2.02.02.02.03	Fornecedores	0	16	0
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	251.761	495.923	316.030
2.02.04	Provisões	17.910.984	18.292.878	12.670.479
2.02.04.02	Outras Provisões	17.910.984	18.292.878	12.670.479
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimentos	17.910.984	18.292.878	12.670.479

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.03	Patrimônio Líquido	-21.358.815	-21.053.678	-14.407.092
2.03.01	Capital Social Realizado	4.040.397	4.039.115	3.010.616
2.03.01.01	Capital Social	4.040.397	4.039.112	3.009.436
2.03.01.03	Ações a Emitir	0	3	1.180
2.03.02	Reservas de Capital	1.139.658	167.197	145.031
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	955.744	11.020	17.497
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	83.229	83.229	83.229
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-38.910	-41.514	-62.215
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	139.595	114.462	106.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.768.381	-24.206.908	-16.985.370
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-150.168	-150.168	759.812
2.03.06.02	Alteração de Participação Societária	-150.168	-150.168	759.812
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-620.321	-902.914	-1.337.181
2.03.08.01	Resultado não realizado de hedge	-613.353	-918.801	-1.311.076
2.03.08.02	Benefício pós- emprego	-2.659	14.855	-26.669
2.03.08.03	Outros Resultados abrangentes	-4.309	1.032	564

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.212.255	-6.560.702	-4.991.944
3.04.01	Despesas com Vendas	-324	-442	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.553	-172.397	-44.506
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-102.928	6.299	379.133
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.055.450	-6.394.162	-5.326.571
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.212.255	-6.560.702	-4.991.944
3.06	Resultado Financeiro	-350.565	-682.904	-986.547
3.06.01	Receitas Financeiras	232.642	356.644	430.862
3.06.01.01	Receitas Financeiras	190.617	156.377	130.596
3.06.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	42.025	200.267	300.266
3.06.02	Despesas Financeiras	-583.207	-1.039.548	-1.417.409
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-847.108	-787.217	-686.012
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	263.901	-252.331	-731.397
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.562.820	-7.243.606	-5.978.491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.347	22.068	-9.637
3.08.01	Corrente	0	0	-6.226
3.08.02	Diferido	1.347	22.068	-3.411
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.561.473	-7.221.538	-5.988.128
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.561.473	-7.221.538	-5.988.128
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,109	-0,545	-0,481
3.99.01.02	PN	-3,822	-19,157	-16,831
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,109	-0,545	-0,481
3.99.02.02	PN	-3,822	-19,157	-16,831

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.561.473	-7.221.538	-5.988.128
4.02	Outros Resultados Abrangentes	282.593	434.267	-766.093
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	305.448	392.275	-781.033
4.02.03	Perdas atuariais de benefícios pós-emprego	-17.514	41.524	14.376
4.02.04	Ajuste acumulado de conversão em controladas	-5.341	468	564
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.278.880	-6.787.271	-6.754.221

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-930.467	-438.330	-139.238
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.333.040	7.005.446	6.002.582
6.01.01.05	Impostos diferidos	-1.347	-22.068	3.411
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	1.055.450	6.394.162	5.326.571
6.01.01.08	Variações cambiais e monetárias, líquidas	-249.286	227.417	872.622
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras operações	674.959	608.315	472.956
6.01.01.13	Resultado de derivativos reconhecidos no resultado	-42.025	-200.267	-300.266
6.01.01.18	Sale-leaseback – Retroarrendamentos	-104.711	-2.113	-372.712
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-702.034	-222.238	-153.692
6.01.02.02	Aplicações financeiras	-437	9.265	6.480
6.01.02.05	Depósitos	2.311	82.812	9.361
6.01.02.07	Fornecedores	-43.073	11.387	53.682
6.01.02.12	Obrigações trabalhistas	-48	-1	44
6.01.02.14	Impostos a recolher	5	293	372
6.01.02.15	Adiantamento a fornecedores e terceiros	-36.913	10.358	-10.404
6.01.02.16	Outros créditos e obrigações, líquido	44.090	260.934	292.927
6.01.02.17	Juros pagos	-665.580	-601.060	-515.278
6.01.02.18	Imposto de renda pago	-112	0	-4.341
6.01.02.19	Impostos a recuperar	-2.277	3.774	13.465
6.01.03	Outros	-1.561.473	-7.221.538	-5.988.128
6.01.03.01	(Prejuízo) Lucro líquido do período	-1.561.473	-7.221.538	-5.988.128
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-375.792	-1.938.658	-97.032
6.02.01	Transações com Partes Relacionadas	766.753	-1.537.889	-680.441
6.02.02	Caixa Restrito	0	0	2.198
6.02.05	Recebimento de Dividendos e JSCP	69.819	287.128	69.548
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	0	-307.350	0
6.02.07	Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-83.797	-382.660	0
6.02.08	Recebimento de vendas de aeronaves	0	2.113	448.482
6.02.09	Aporte de capital em controlada	-1.128.567	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.10	Devolução de adiantamento de fornecedores	0	0	73.600
6.02.11	Aquisição de imobilizado	0	0	-10.419
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.082.811	2.190.231	-520.929
6.03.01	Captações de Empréstimos	0	2.267.646	2.357.656
6.03.05	Aumento de Capital	947.543	420.734	1.180
6.03.07	Ações a Emitir	0	926	674
6.03.08	Alienação de ações em tesouraria	16	588	0
6.03.09	Pagamento de Empréstimos	0	-499.663	-2.880.439
6.03.12	Mútuos com partes relacionadas	135.252	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	12.686	-26.239	164.390
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-210.762	-212.996	-592.809
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	210.941	423.937	1.016.746
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	179	210.941	423.937

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.039.115	167.197	0	-24.206.908	-1.053.082	-21.053.678
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.039.115	167.197	0	-24.206.908	-1.053.082	-21.053.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.282	972.461	0	0	0	973.743
5.04.01	Aumentos de Capital	1.282	946.261	0	0	0	947.543
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	26.184	0	0	0	26.184
5.04.09	Venda de Ações em Tesouraria	0	16	0	0	0	16
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.561.473	282.593	-1.278.880
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.561.473	0	-1.561.473
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	282.593	282.593
5.07	Saldos Finais	4.040.397	1.139.658	0	-25.768.381	-770.489	-21.358.815

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.028.499	22.166	0	0	-909.980	140.685
5.04.01	Aumentos de Capital	1.030.376	0	0	0	-909.980	120.396
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.877	0	0	0	0	-1.877
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.578	0	0	0	21.578
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	588	0	0	0	588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.221.538	434.267	-6.787.271
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.221.538	0	-7.221.538
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	434.267	434.267
5.07	Saldos Finais	4.039.115	167.197	0	-24.206.908	-1.053.082	-21.053.678

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.008.762	122.733	0	-10.996.413	188.247	-7.676.671
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.008.762	122.733	0	-10.996.413	188.247	-7.676.671
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.854	22.298	0	-829	477	23.800
5.04.08	Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	674	0	0	0	0	674
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.180	0	0	0	0	1.180
5.04.11	Opção de compra de ações	0	22.298	0	0	0	22.298
5.04.12	Efeitos em diluição de participação societária	0	0	0	-829	477	-352
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.988.128	-766.093	-6.754.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.988.128	0	-5.988.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-766.093	-766.093
5.05.02.06	Resultado não realizado de hedge	0	0	0	0	-781.033	-781.033
5.05.02.07	Benefício pós - emprego	0	0	0	0	14.376	14.376
5.05.02.08	Outros Resultados abrangentes	0	0	0	0	564	564
5.07	Saldos Finais	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	109.331	6.669	379.133
7.01.02	Outras Receitas	109.331	6.669	379.133
7.01.02.02	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	109.331	6.669	379.133
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-259.949	-160.187	-32.357
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-259.664	-159.818	-31.911
7.02.04	Outros	-285	-369	-446
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-285	-369	-446
7.03	Valor Adicionado Bruto	-150.618	-153.518	346.776
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-150.618	-153.518	346.776
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-806.287	-5.902.970	-4.793.648
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.055.450	-6.394.162	-5.326.571
7.06.02	Receitas Financeiras	207.138	290.925	232.657
7.06.03	Outros	42.025	200.267	300.266
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-956.905	-6.056.488	-4.446.872
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-956.905	-6.056.488	-4.446.872
7.08.01	Pessoal	5.205	11.373	10.825
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.205	11.373	10.824
7.08.01.02	Benefícios	0	0	1
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.474	-16.687	15.580
7.08.02.01	Federais	4.474	-16.687	15.580
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	594.889	1.170.364	1.514.851
7.08.03.01	Juros	594.849	1.170.364	1.514.851
7.08.03.03	Outras	40	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.561.473	-7.221.538	-5.988.128
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.561.473	-7.221.538	-5.988.128

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	16.970.285	14.402.343	12.814.136
1.01	Ativo Circulante	2.993.543	2.688.041	3.245.351
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	169.035	486.258	662.830
1.01.02	Aplicações Financeiras	404.113	291.363	984.112
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	404.113	291.363	984.112
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	404.113	291.363	984.112
1.01.03	Contas a Receber	887.734	850.683	739.699
1.01.03.01	Clientes	887.734	850.683	739.699
1.01.04	Estoques	438.865	269.585	195.638
1.01.06	Tributos a Recuperar	195.175	176.391	186.955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	195.175	176.391	186.955
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	195.175	176.391	186.955
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	898.621	613.761	476.117
1.01.08.03	Outros	898.621	613.761	476.117
1.01.08.03.01	Depósitos	380.267	191.184	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos e valores	199.446	147.299	144.822
1.01.08.03.04	Direitos com Operações de Derivativos	16.250	4.936	12.526
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores e terceiros	302.658	270.342	318.769
1.02	Ativo Não Circulante	13.976.742	11.714.302	9.568.785
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.525.057	2.215.923	2.860.574
1.02.01.07	Tributos Diferidos	77.251	75.799	53.563
1.02.01.07.01	Impostos Diferidos	77.251	75.799	53.563
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.447.806	2.140.124	2.807.011
1.02.01.10.03	Aplicações Financeiras	19.305	82.326	189.830
1.02.01.10.04	Depósitos	2.279.503	1.757.842	2.058.455
1.02.01.10.05	Outros Créditos e Valores	33.187	41.718	34.338
1.02.01.10.06	Direitos com operações de derivativos	13.006	109.124	116.283
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	53.107	72.976	318.404
1.02.01.10.08	Adiantamento a fornecedores e terceiros	49.698	76.138	89.701

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.02	Investimentos	0	0	815
1.02.02.01	Participações Societárias	0	0	815
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	0	815
1.02.03	Imobilizado	9.588.696	7.675.170	4.960.288
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.588.696	7.675.170	4.960.288
1.02.04	Intangível	1.862.989	1.823.209	1.747.108
1.02.04.01	Intangíveis	1.862.989	1.823.209	1.747.108
1.02.04.01.02	Intangível	1.862.989	1.823.209	1.747.108

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	16.970.285	14.402.343	12.814.136
2.01	Passivo Circulante	13.861.247	11.081.794	10.398.216
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	600.451	374.576	334.670
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	600.451	374.576	334.670
2.01.02	Fornecedores	2.274.503	1.820.056	1.612.536
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.813.369	1.322.179	1.131.535
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	461.134	497.877	481.001
2.01.03	Obrigações Fiscais	258.811	122.036	73.614
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	258.811	122.036	73.614
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	258.811	122.036	73.614
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.126.629	634.614	2.353.279
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	486.583	525.095	1.912.361
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	76.710	48.239	239.615
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	409.873	476.856	1.672.746
2.01.04.02	Debêntures	640.046	109.519	440.918
2.01.04.02.01	Debêntures	640.046	109.519	440.918
2.01.05	Outras Obrigações	8.966.033	7.653.188	5.854.736
2.01.05.02	Outros	8.966.033	7.653.188	5.854.736
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	1.173.158	911.174	907.958
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	3.502.556	2.670.469	2.050.799
2.01.05.02.06	Programa de Milhagem	1.576.849	1.298.782	1.258.502
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	354.904	237.092	27.897
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	379.848	455.251	287.275
2.01.05.02.09	Obrigações com operações de derivativos	519	0	5.297
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	1.948.258	2.057.687	1.317.008
2.01.05.02.11	Fornecedores - Risco Sacado	29.941	22.733	0
2.01.06	Provisões	634.820	477.324	169.381
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	634.820	477.324	169.381
2.01.06.01.05	Provisões para devolução de aeronaves e motores	634.820	477.324	169.381

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02	Passivo Não Circulante	24.467.853	24.374.227	16.182.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.858.262	11.265.416	7.623.687
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.426.289	10.210.167	7.477.517
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	39.071	9.757	17.275
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.387.218	10.200.410	7.460.242
2.02.01.02	Debêntures	431.973	1.055.249	146.170
2.02.01.02.01	Debêntures	431.973	1.055.249	146.170
2.02.02	Outras Obrigações	10.678.254	9.998.402	6.986.143
2.02.02.02	Outros	10.678.254	9.998.402	6.986.143
2.02.02.02.03	Programa de Milhagem	292.455	318.349	322.460
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	265.112	24.414	32.362
2.02.02.02.05	Outras obrigações	530.799	845.509	331.479
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas	285.736	25.919	0
2.02.02.02.07	Arrendamentos operacionais	9.258.701	8.705.297	6.267.184
2.02.02.02.08	Fornecedores	45.451	78.914	32.658
2.02.03	Tributos Diferidos	36.354	411	219.634
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.354	411	219.634
2.02.04	Provisões	2.894.983	3.109.998	1.353.515
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	928.608	907.489	491.981
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	224.025	168.360	22.329
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	425.711	475.191	269.297
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	113.397	75.439	99.549
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	165.475	188.499	100.806
2.02.04.02	Outras Provisões	1.966.375	2.202.509	861.534
2.02.04.02.05	Provisões para devolução de aeronaves e motores	1.966.375	2.202.509	861.534
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-21.358.815	-21.053.678	-13.767.059
2.03.01	Capital Social Realizado	4.040.397	4.039.115	3.010.616
2.03.01.01	Capital Social	4.040.397	4.039.112	3.009.436
2.03.01.02	Ações a Emitir	0	3	1.180

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.02	Reservas de Capital	1.139.658	167.197	145.031
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	955.744	11.020	17.497
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	83.229	83.229	83.229
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-38.910	-41.514	-62.215
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	139.595	114.462	106.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.768.381	-24.206.908	-16.985.370
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-150.168	-1.054.114	-577.933
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-918.801	-1.311.076
2.03.06.02	Alteração de Participação Societária	-150.168	-150.168	759.812
2.03.06.03	Benefício pós-emprego	0	14.855	-26.669
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-620.321	1.032	564
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	-613.353	1.032	564
2.03.08.02	Benefício pós- emprego	-2.659	0	0
2.03.08.03	Outros Resultados abrangentes	-4.309	0	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	640.033

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.198.725	7.433.384	6.371.817
3.01.01	Transporte de Passageiros	14.153.076	6.880.135	5.783.323
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	1.045.649	553.249	588.494
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.048.951	-8.593.696	-5.653.305
3.03	Resultado Bruto	3.149.774	-1.160.312	718.512
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.592.660	-2.674.283	-1.670.356
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.105.732	-583.684	-465.898
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-1.105.732	-583.684	-465.898
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.646.182	-2.051.376	-1.319.981
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	159.254	-39.223	115.962
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-439
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	557.114	-3.834.595	-951.844
3.06	Resultado Financeiro	-2.074.789	-3.541.632	-4.865.449
3.06.01	Receitas Financeiras	113.891	247.546	114.209
3.06.01.01	Receitas com Financeiras	116.517	48.794	187.990
3.06.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	-2.626	198.752	-73.781
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.188.680	-3.789.178	-4.979.658
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida	1.328.204	-1.588.133	-3.028.547
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-3.516.884	-2.201.045	-1.951.111
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.517.675	-7.376.227	-5.817.293
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.798	192.423	-77.958
3.08.01	Corrente	-9.302	-48.862	-95.537
3.08.02	Diferido	-34.496	241.285	17.579
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.561.473	-7.183.804	-5.895.251
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.561.473	-7.183.804	-5.895.251
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.561.473	-7.221.538	-5.988.128
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	37.734	92.877
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.99.01.01	ON	-0,109	-0,545	-0,481
3.99.01.02	PN	-3,822	-19,157	-16,831
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,109	-0,545	-0,481
3.99.02.02	PN	-3,822	-19,157	-16,831

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.561.473	-7.183.804	-5.895.251
4.02	Outros Resultados Abrangentes	282.593	434.538	-766.102
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	305.448	392.275	-781.033
4.02.03	Perdas Atuariais de benefícios pós-emprego	-17.514	41.524	13.921
4.02.04	Ajuste acumulado de conversão em controladas	-5.341	739	1.010
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.278.880	-6.749.266	-6.661.353
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.278.880	-6.787.271	-6.754.221
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	38.005	92.868

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.168.772	705.562	753.936
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.266.973	6.674.627	7.079.372
6.01.01.01	Depreciação e amortização	1.720.134	1.335.813	1.870.552
6.01.01.02	Reversão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	3.268	1.233	1.095
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	68.276	3.881	96.594
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoque	4.876	687	702
6.01.01.05	Provisão para perda com adiantamento de fornecedores	-1.091	-4.364	31.486
6.01.01.06	Ajuste a valor presente de ativos e passivos	239.777	65.818	63.493
6.01.01.07	Impostos diferidos	34.496	-241.285	-17.579
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	0	0	439
6.01.01.09	Remuneração baseada em ações	26.184	21.841	23.430
6.01.01.10	Perdas atuariais de benefício pós-emprego	0	0	10.677
6.01.01.11	Variações cambiais e monetárias, líquidas	-1.327.272	1.462.918	3.114.032
6.01.01.12	Sale-leaseback – Retroarrendamentos	-140.368	-5.913	-551.942
6.01.01.13	Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras	2.409.208	1.776.717	1.545.847
6.01.01.15	Reversão de provisão para reserva de manutenção	-37.005	13.574	186.856
6.01.01.16	Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	172.506	-131.144	357.404
6.01.01.17	Constituição (reversão) de provisão	278.382	2.408.648	230.101
6.01.01.18	Extinção de obrigação por redução de prazo	-176.667	-27.701	-104.109
6.01.01.19	Provisão para obrigações trabalhistas	0	0	227.710
6.01.01.20	Outras	-7.731	-6.096	-7.416
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	463.272	1.214.739	-430.185
6.01.02.01	Contas a receber	-44.458	-111.571	498.901
6.01.02.02	Aplicações financeiras	-98.500	50.832	-6.320
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.085	255.992	-21.543
6.01.02.04	Estoques	-174.156	-74.634	2.873
6.01.02.05	Depósitos	-307.819	159.896	-52.016
6.01.02.06	Arrendamentos variáveis	2.399	16.652	18.731
6.01.02.07	Fornecedores	445.787	241.800	392.236

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.08	Fornecedores – Risco sacado	7.208	22.733	-143.010
6.01.02.09	Transportes a executar	832.087	619.670	84.651
6.01.02.10	Programa de milhagem	252.173	36.169	400.288
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	117.812	209.195	11.473
6.01.02.12	Obrigações trabalhistas	485.692	65.825	-289.050
6.01.02.13	Taxas e tarifas aeroportuárias	203.383	280.276	179.619
6.01.02.14	Impostos a recolher	378.030	83.430	82.716
6.01.02.15	Obrigações com operações de derivativos	-53.200	128.415	-779.462
6.01.02.16	Imposto de renda pago	-557	-42.956	-95.781
6.01.02.17	Adiantamento a fornecedores e terceiros	-4.785	66.354	-238.627
6.01.02.18	Pagamentos de processos judiciais e devolução de aeronaves	-444.358	-507.158	-301.297
6.01.02.19	Juros pagos	-971.008	-704.409	-619.557
6.01.02.20	Outros créditos (obrigações)	-163.543	418.228	444.990
6.01.03	Outros	-1.561.473	-7.183.804	-5.895.251
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Período	-1.561.473	-7.183.804	-5.895.251
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-787.510	-179.622	31.770
6.02.01	Aplicações Financeiras da Subsidiária Smiles	0	594.300	171.634
6.02.02	Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-92.811	-319.927	-96.537
6.02.06	Aquisição de imobilizado	-645.056	-315.995	-501.416
6.02.07	Aquisição de intangível	-119.462	-152.584	-63.993
6.02.08	Recebimento de venda de aeronaves	69.819	14.584	448.482
6.02.09	Devolução de adiantamento a fornecedores	0	0	73.600
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.673.546	-672.023	-1.935.497
6.03.01	Captações de Empréstimos	110.000	2.893.170	2.933.529
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-373.764	-1.533.575	-3.748.239
6.03.04	Alienação de ações em tesouraria	16	588	0
6.03.05	Pagamentos de Arrendamentos	-2.357.341	-1.449.285	-1.058.692
6.03.06	Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	0	-260.131	-63.949
6.03.07	Aquisição de participação de não controladores	0	-744.450	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.08	Aumento de Capital de Acionistas não Controladores	947.543	420.734	1.180
6.03.13	Transações com partes relacionadas	0	926	674
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-24.939	-30.489	167.196
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-317.223	-176.572	-982.595
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	486.258	662.830	1.645.425
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	169.035	486.258	662.830

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.039.115	167.197	0	-24.206.908	-1.053.082	-21.053.678	0	-21.053.678
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.039.115	167.197	0	-24.206.908	-1.053.082	-21.053.678	0	-21.053.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.282	972.461	0	0	0	973.743	0	973.743
5.04.01	Aumentos de Capital	1.282	946.261	0	0	0	947.543	0	947.543
5.04.08	Opção de Compra de Ações	0	26.184	0	0	0	26.184	0	26.184
5.04.09	Venda de Ações em Tesouraria	0	16	0	0	0	16	0	16
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.561.473	282.593	-1.278.880	0	-1.278.880
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.561.473	0	-1.561.473	0	-1.561.473
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	282.593	282.593	0	282.593
5.07	Saldos Finais	4.040.397	1.139.658	0	-25.768.381	-770.489	-21.358.815	0	-21.358.815

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092	640.033	-13.767.059
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092	640.033	-13.767.059
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.028.499	22.166	0	0	-909.980	140.685	-678.038	-537.353
5.04.01	Aumentos de Capital	1.030.376	0	0	0	-909.980	120.396	-441.309	-320.913
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.877	0	0	0	0	-1.877	0	-1.877
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.578	0	0	0	21.578	263	21.841
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	588	0	0	0	588	0	588
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-236.992	-236.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.221.538	434.267	-6.787.271	38.005	-6.749.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.221.538	0	-7.221.538	37.734	-7.183.804
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	434.267	434.267	271	434.538
5.07	Saldos Finais	4.039.115	167.197	0	-24.206.908	-1.053.082	-21.053.678	0	-21.053.678

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.008.762	122.733	0	-10.996.413	188.247	-7.676.671	571.254	-7.105.417
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.008.762	122.733	0	-10.996.413	188.247	-7.676.671	571.254	-7.105.417
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.854	22.298	0	-829	477	23.800	-24.089	-289
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-25.573	-25.573
5.04.08	Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	674	0	0	0	0	674	0	674
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.180	0	0	0	0	1.180	0	1.180
5.04.10	Opção de compra de ações	0	22.298	0	0	0	22.298	1.132	23.430
5.04.11	Efeitos em diluição de participação societária	0	0	0	-829	477	-352	352	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.988.128	-766.093	-6.754.221	92.868	-6.661.353
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-5.988.128	-766.093	-6.754.221	92.868	-6.661.353
5.05.02.06	Prejuízo do exercício	0	0	0	-5.988.128	0	-5.988.128	92.877	-5.895.251
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes, líquidos	0	0	0	0	-766.093	-766.093	-9	-766.102
5.07	Saldos Finais	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092	640.033	-13.767.059

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	16.303.561	7.987.415	7.813.156
7.01.02	Outras Receitas	16.306.829	7.988.648	7.814.251
7.01.02.01	Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	15.782.523	7.784.944	6.663.416
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	524.306	203.704	1.150.835
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-3.268	-1.233	-1.095
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.787.988	-8.056.535	-4.841.234
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.897.234	-4.897.043	-2.375.632
7.02.04	Outros	-7.890.754	-3.159.492	-2.465.602
7.02.04.01	Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-7.022.730	-2.697.791	-2.094.946
7.02.04.02	Seguros de aeronaves	-45.405	-48.849	-34.592
7.02.04.03	Comerciais e publicidade	-822.619	-412.852	-336.064
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.515.573	-69.120	2.971.922
7.04	Retenções	-1.720.134	-1.335.813	-1.870.552
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.720.134	-1.335.813	-1.870.552
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.795.439	-1.404.933	1.101.370
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	145.250	444.759	775.082
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-439
7.06.02	Receitas Financeiras	147.876	246.007	849.302
7.06.03	Outros	-2.626	198.752	-73.781
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.940.689	-960.174	1.876.452
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.940.689	-960.174	1.876.452
7.08.01	Pessoal	1.935.169	1.774.086	1.537.260
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.592.698	1.485.392	1.264.112
7.08.01.02	Benefícios	221.790	207.339	180.770
7.08.01.03	F.G.T.S.	120.681	81.355	92.378
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	274.397	388.280	573.975
7.08.02.01	Federais	249.469	369.886	556.278
7.08.02.02	Estaduais	22.964	16.617	14.777
7.08.02.03	Municipais	1.964	1.777	2.920

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.292.596	4.061.264	5.660.468
7.08.03.01	Juros	1.983.084	3.956.461	5.580.156
7.08.03.02	Aluguéis	110.355	104.479	78.816
7.08.03.03	Outras	199.157	324	1.496
7.08.03.03.03	Outros	199.157	324	1.496
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.561.473	-7.183.804	-5.895.251
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.561.473	-7.221.538	-5.988.128
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	37.734	92.877

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No ano passado, a GOL iniciou uma nova fase caracterizada por alta eficiência e menores custos. O 4T22 foi marcado pelo maior *yield* da história da Companhia e pela maior margem operacional desde o início da pandemia. A GOL registrou uma forte recuperação na demanda por viagens aéreas em todos os segmentos, transportando mais de 7,7 milhões de passageiros no trimestre, elevando o total de viajantes em 2022 para aproximadamente 27,3 milhões. Posteriormente, a Companhia expandiu o Assento-Quilômetro Ofertado em 29% no 4T22, em comparação com o 4T21.

Ao mesmo tempo, a GOL permaneceu comprometida com o seu modelo de negócios de baixo custo e alta produtividade, adotando uma abordagem racional para as rotas operacionais. Os níveis de utilização de aeronaves da Companhia estão entre os mais altos da indústria - uma vantagem competitiva que reduz os custos unitários e impulsiona a geração de caixa. Esse modelo de negócios é apoiado ainda mais pela otimização da frota da GOL, com a conversão de aeronaves não operacionais em cargueiros e a substituição dos 737 NG por novas aeronaves MAX 737. No quarto trimestre, a GOL adicionou uma nova aeronave MAX-8, totalizando 38 aeronaves MAX que representavam 26% da frota total no final de 2022.

Em dezembro, a GOL emitiu *Secured Amortizing Notes* no valor de aproximadamente US\$200 milhões, visando estender certas obrigações diferidas de arrendamento em um ano adicional até 2026 e reduzir o desembolso com pagamentos de arrendamento ao longo de 2023, devido ao período de carência de 12 meses. Essas Notes têm garantia de recebíveis não onerados, um custo médio de capital para GOL de 4,3% a.a. e representam uma nova e inovadora iniciativa para o programa de *liability management* da Companhia. Esse financiamento foi obtido com sucesso em um ambiente de mercado de capitais pouco propício a novas emissões, refletindo assim a confiança na força dos negócios da GOL e na sua Administração.

Esses resultados puderam ser alcançados graças à excelência do Time de Águias, em conjunto com contínuos investimentos em tecnologia e na melhoria da experiência dos Clientes, além da confiança de nossos Clientes, parceiros, fornecedores e acionistas.

Recorde de Receita e Faturamento

No 4T22 a GOL alcançou receita operacional líquida de R\$4,7 bilhões - a maior da história da Companhia. A GOL se concentrou em várias iniciativas estratégicas importantes durante o trimestre, tais como: assegurando uma malha aérea mais ampla para destinos de lazer no Nordeste, a introdução de novos mercados regionais, a retomada dos mercados corporativos nas rotas RJ-SP, e a melhoria nos canais digitais da Companhia. Combinadas, essas iniciativas ajudaram a aumentar significativamente o RASK em 25,3% e o *yield* em 24,8%, comparativamente ao 4T21.

A Companhia também alcançou o maior patamar de vendas em um trimestre, gerando cerca de R\$5,4 bilhões. Isso foi conquistado pela gestão eficiente do estoque de tickets e pelo crescimento das unidades de negócio SMILES e GOLLOG, que expandiram 25% e 18% respectivamente em relação ao 4T21, e registraram um faturamento conjunto de aproximadamente R\$1,3 bilhão. Em novembro, mês caracteristicamente forte para as vendas devido à Black Friday, a GOL superou os patamares diários de venda versus o 4T19, mesmo com a desaceleração observada no varejo no Brasil.

“O crescimento dos *yields* ao longo dos últimos trimestres demonstra a força de nossa malha aérea altamente atraente aos viajantes de *bleisure*. Esperamos que a recuperação do mercado corporativo no quarto trimestre continue a se intensificar durante 2023 e a contribuir para a expansão do mercado de aviação em geral. Apesar do maior custo de vida, os brasileiros desejam viajar. A GOL permanece comprometida em controlar os custos e oferecer uma excelente experiência para melhor atender seus Clientes,” comentou Eduardo Bernardes, Chief Revenue Officer (CRO).

Capacidade, Produtividade e Diluição de Custos

Neste trimestre, a GOL avançou na retomada de capacidade (ASKs), atingindo cerca de 86% do patamar do 4T19, com pico de 88,5% em dezembro. A gestão da oferta da Companhia busca maximizar a rentabilidade de cada voo. Apesar da GOL ter permanecido como a única aérea no mercado com capacidade inferior aos patamares de 2019, ela já atingiu o custo unitário excluindo combustível do período pré-pandêmico (19,09 centavos (R\$)). A Companhia espera reduzir continuamente o seu custo unitário excluindo combustível, à medida que retoma toda a sua capacidade nos próximos trimestres.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A utilização da frota operacional no 4T22 atingiu 11,6 horas por dia, um aumento de cerca de 1% comparativamente ao trimestre anterior. É importante ressaltar que outros indicadores de produtividade também apresentaram evolução, alcançando patamares superiores quando comparados a 2019, como o ASK por número de Colaboradores, em 0,81 (+28,3% vs. 4T21 e estável em relação ao 4T19), e o consumo de combustível por hora-bloco operada, em 2,7 (-3,7% vs. 4T21 e -7,3% vs. 4T19).

Unidades de Negócio SMILES e GOLLOG como Alavancas de Receita Auxiliar

As Receitas Auxiliares, principalmente de SMILES e GOLLOG, triplicaram para R\$340,7 milhões no 4T22, representando cerca de 7,2% da receita líquida total da GOL.

A SMILES encerrou o 4T22 com 20,9 milhões de Clientes (6% acima do 4T21) e quase 1 bilhão de milhas resgatadas (26% superior ao 4T21), atestando sua posição de liderança no mercado como o melhor programa de milhagem da região. O faturamento foi de R\$1,1 bilhão no trimestre, e os ganhos provenientes da sinergia após a incorporação pela GOL continuaram a ser capturados, demonstrando a força dos investimentos realizados pela Companhia e a consolidação de um forte instrumento de capital de giro.

A GOLLOG, em parte pelo seu contrato de operação dedicada com a MELI até o momento para duas aeronaves, elevou seu faturamento para R\$189 milhões, o maior patamar histórico trimestral. O contrato junto ao MELI prevê uma operação de até seis aeronaves para o ano de 2023, com opção para adição de outras seis, e será um importante fator no aumento da presença da GOL no mercado de transporte de cargas, que possui demanda crescente nos últimos anos.

Expansão da Malha e Recuperação do Mercado Corporativo

O quarto trimestre foi caracterizado pela forte demanda por voos de lazer no início da alta temporada do Brasil. A GOL expandiu a conectividade de sua malha aérea internacional, oferecendo voos adicionais entre Brasília e Orlando, além de inaugurar voos entre o aeroporto de Galeão, no Rio de Janeiro, conectando-se à capital do Uruguai, Montevideú. Durante este trimestre, a Companhia também reativou rotas para as cidades de Córdoba e Rosario na Argentina, servindo 100% de seus destinos pré-pandêmicos naquele país. Finalmente, em dezembro, a GOL fez seus voos inaugurais entre Manaus e Miami com o Boeing 737-MAX 8, conectando o norte do Brasil aos Estados Unidos.

No mercado doméstico, em resposta à recuperação da demanda corporativa, a Companhia aumentou em 40% a oferta para o Rio de Janeiro e atingiu recorde de assentos em Congonhas. A GOL está se preparando para ofertar novos destinos a partir do primeiro trimestre de 2023, além dos seis aeroportos que passaram a ser atendidos a partir de outubro: Santa Maria (RIA), São José do Rio Preto (SJP), Uberaba (UBA), Uruguaiana (URG), Ipatinga - Vale do Aço (IPN), Araçatuba (ARU) e Juiz de Fora - Zona da Mata Mineira (IZA), que são operados por meio do acordo com a Voepass.

Em novembro, a GOL anunciou a ampliação das operações no Centro-Oeste, conectando capitais da região em voos diretos para o Sul e Nordeste durante a alta temporada. Ainda em novembro, a GOL inaugurou o voo entre Salvador e Lençóis. No Sul, a Companhia também consolidou sua presença por meio de voos inaugurais entre Santa Maria e São Paulo, além de novas rotas que ligam Curitiba a Florianópolis e Porto Alegre.

“Temos adotado uma abordagem cuidadosa e planejada para aumentar a capacidade e retomar as rotas nos mercados domésticos e internacionais. Queremos garantir que a demanda realmente exista, além de buscar otimizar a utilização de aeronaves e reduzir o custo unitário, excluindo combustível. Temos a flexibilidade necessária para retornar a outros mercados corporativos em 2023, se e quando a demanda estiver presente, por meio da combinação de uma frota eficiente com a alta produtividade,” concluiu Celso Ferrer.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Plano de Transformação de Frota

No 4T22, a Companhia recebeu uma aeronave nova do modelo Boeing 737-MAX 8, totalizando 38 737-MAX 8 ao final de 2022, o que representou 26% da sua frota. A Companhia devolveu duas aeronaves Boeing 737-NG no trimestre.

Em 2023, e apesar dos impactos nas cadeias logísticas globais, a Companhia espera receber 15 novas aeronaves, elevando para 53 o total de aeronaves Boeing 737-MAX 8 em sua frota.

Investimentos para Melhorar a Experiência do Cliente

Nos últimos três meses findos em dezembro de 2022, a Companhia inaugurou iniciativas importantes visando o aperfeiçoamento da experiência dos seus Clientes, que vão desde o novo serviço da GOLLOG (CHEGOL), que auxilia Clientes com itens esquecidos em voos, até a estreia de operação de ‘ponte aérea’ entre Buenos Aires e São Paulo, em conjunto com a parceira Aerolíneas Argentinas, promovendo maior flexibilidade para os Clientes visitarem a capital Argentina.

Em outubro, a Companhia foi reconhecida pelo Jornal Folha de São Paulo, pela quinta vez consecutiva, como a marca *Top of Mind* na categoria empresas aéreas. Em novembro, a GOL novamente recebeu da APEX (*Airline Passenger Experience Association*) o prêmio *Four Star Low Cost Carrier*, um reconhecimento aos esforços da Companhia em oferecer o melhor produto aos Clientes por meio do ‘Jeito GOL de Servir’. Por fim, em dezembro, a GOL foi premiada como a marca de aérea mais admirada pelos cariocas, em pesquisa realizada pelo jornal O Globo em parceria com a Troiano Branding.

“Buscamos oferecer um produto diferenciado para os nossos Clientes, principalmente no segmento corporativo. Nosso produto é o somatório de serviço de bordo, opções de voos, flexibilidade, tecnologia para a jornada do Cliente, e um programa de milhagem consistente e com benefícios tangíveis. Buscamos a excelência em todas essas áreas. No centro disso está a história de GOL como pioneira na aviação e seu investimento contínuo no engajamento e na alavancagem do nosso Time de Águias para ir ao alto e além,” disse Carla Fonseca, Diretora de Experiência do Cliente e Presidente da SMILES.

Desenvolvimentos em ESG

No 4T22, a GOL recebeu a certificação IenVA Estágio 2 e registrou uma melhora no seu índice CDP, agora com rating B-. Por intermédio da MOSS, a GOL já oferece aos seus Clientes a possibilidade de neutralização de carbono na compra de passagens aéreas. Em novembro, a GOL e a GLOBO firmaram nova parceria para também neutralizar emissões em viagens corporativas essenciais, uma medida inédita na indústria. Em dezembro, a segunda rota 100% Carbono Neutro do Brasil, que conecta Congonhas a Bonito, também completou um ano de existência, neutralizando um total de 2.700 toneladas de CO2 em mais de 210 voos de ida e volta.

A Companhia criou e consolidou grupos de Diversidade e Inclusão para atender a pluralidade do seu Time de Águias, abordando temas como: Equidade Racial, Equidade de Gênero, LGBT+, Acessibilidade, Gerações e Ambiental. Este grupo está responsável pela criação de indicadores de desempenho e por suportar a evolução da Companhia nestes assuntos. No Instituto GOL, a Companhia registrou 19 instituições que foram apoiadas diretamente, fortalecendo o seu pilar Educacional.

Grupo Abra Limited

Em 1º de março de 2023, o acionista controlador da GOL, o Mobi Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior (“Mobi”) anunciou que o Mobi e alguns dos principais investidores da Avianca assinaram naquela data um aditivo ao Contrato de Contribuição Principal (“Contrato de Contribuição Principal”) que foi objeto de fato relevante da Companhia em 11 de maio de 2022. Como parte da implementação da transação prevista no Contrato de Contribuição Principal, conforme alterado, o Mobi foi transferido para o Grupo ABRA Limited, uma empresa incorporada sob as leis da Inglaterra e no País de Gales (“Abra”), todas as ações emitidas pela empresa realizada pela Mobi.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Após a transferência de ações descritas acima, as ações emitidas pela Companhia mantidas pela Abra serão transferidas para duas empresas incorporadas sob as leis da Inglaterra e do País de Gales, denominadas Abra Mobi LLP e Abra Kingsland LLP. A Abra Mobi LLP, juntamente com os irmãos Constantino, manterá o controle de voto de 50% das ações ordinárias emitidas pela GOL (“ações ordinárias”); e a Abra Kingsland LLP manterá o controle de voto de 50% das Ações Ordinárias. A Abra Mobi LLP será controlada diretamente por Mobi (irmãos Constantino) e a Abra Kingsland LLP será controlada diretamente por Kingsland. Após a implementação dessas etapas, os irmãos Constantino e Kingsland, por meio de suas participações diretas e indiretas, conforme aplicável, manterão cada um 50% das Ações Ordinárias e a Abra manterá 100% dos direitos econômicos sobre as ações da emissão da Companhia contribuído pela Mobi para a capital das Sub-Holdings.

As partes do Contrato de Contribuição Principal entrarão em um Acordo de Acionistas para governar seus direitos e obrigações como acionistas da Abra, com o Mobi (e, indiretamente, os irmãos Constantino) e os principais investidores da Avianca se tornando co-controladores de Abra. A Transação não implica a necessidade de realização de uma oferta pública.

Refinanciamento Transformacional

Em 3 de março de 2023, a GOL emitiu *Senior Secured Notes* com vencimento em 2028 no valor de até US\$1,4 bilhão em uma colocação privada para o Grupo Abra Limited, acionista controlador da GOL. As Notes têm uma taxa de juros de 18%, dos quais 4,5% serão pagos em dinheiro e 13,5% serão *payment-in-kind*, garantidos pela propriedade intelectual e pela marca da Smiles, o programa de fidelidade líder da Companhia, e também um gravame *pari-passu* sobre a propriedade intelectual, marca e peças de reposição da GOL.

A emissão é composta de até US\$451 milhões em dinheiro para usos específicos, sujeitos a determinadas condições e aprovações, e a contribuição e recompra de US\$1.077 milhões em valor nominal dos títulos em circulação da GOL, representando 83% dos títulos que vencem em 2024, 47% dos títulos com vencimento em 2025, 61% dos títulos que vencem em 2026, e 10% dos bônus perpétuos. Esses títulos foram cancelados representando um desconto ao par de US\$312,6 milhões. Pro-forma para essa operação, a dívida líquida da GOL será reduzida em mais de US\$100 milhões e resultará em mais de US\$30 milhões de economias anuais em pagamentos de juros.

A transação representa uma das maiores operações de refinanciamento amplo e de *liability management* tanto na indústria de empresas aéreas como em mercados emergentes. Ela também representa a décima operação de *liability management* ou aumento de capital que a GOL completou desde o início da pandemia de Covid-19.

Como resultado dessa eficiente gestão de passivos, a GOL obteve diversos benefícios importantes em sua estrutura de capital e melhoria significativa em seu perfil de crédito, aumentando a maturidade média de seus títulos de 2,5 para 4,4 anos, acessando US\$451 milhões em recursos monetários, e reduzindo significativamente os pagamentos anuais de juros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	4T22	4T21	% Var.
RPK GOL - Total	9.107	7.281	25,1%
RPK GOL - Mercado Doméstico	8.208	7.164	14,6%
RPK GOL - Mercado Internacional	899	117	NM
ASK GOL - Total	11.375	8.817	29,0%
ASK GOL - Mercado Doméstico	10.185	8.662	17,6%
ASK GOL - Mercado Internacional	1.189	154	NM
Taxa de Ocupação GOL - Total	80,1%	82,6%	(2,5 p.p.)
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Doméstico	80,6%	82,7%	(2,1 p.p.)
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Internacional	75,6%	76,0%	-0,4 p.p.
Dados Operacionais	4T22	4T21	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transportados ('000)	7.776	6.558	18,6%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,6	11,5	0,9%
Decolagens	57.166	45.227	26,4%
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	9.958	7.892	26,2%
Etapa Média de Voo (km)	1.130	1.101	2,6%
Litros Consumidos no Período (mm)	315	249	26,5%
Funcionários (no Final do Período)	14.048	13.969	0,6%
Frota Média Operacional ⁽⁴⁾	110	84	31,0%
Pontualidade	79,0%	86,5%	(7,5 p.p.)
Regularidade	98,3%	99,4%	(1,1 p.p.)
Reclamações de Passageiros (por 1.000 pax)	0,79	1,11	(28,8%)
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	2,66	2,38	11,8%
Dados Financeiros	4T22	4T21	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	48,16	38,58	24,8%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	38,56	31,86	21,0%
RASK Líquido (R\$ centavos)	41,55	33,15	25,3%
CASK (R\$ centavos)	36,00	52,99	(32,1%)
CASK Ex-Combustível (R\$ centavos)	19,75	41,45	(52,3%)
CASK recorrente (R\$ centavos) ⁽⁵⁾	35,35	34,66	2,0%
CASK recorrente ex-combustível (R\$ centavos) ⁽⁵⁾	19,09	23,12	(17,4%)
Breakeven da Taxa de Ocupação Recorrente	68,1%	86,4%	(18,3 p.p.)
Taxa de Câmbio Média ⁽¹⁾	5,26	5,58	(5,9%)
Taxa de Câmbio no Final do Período ⁽¹⁾	5,22	5,58	(6,5%)
WTI (Média por Barril, US\$) ⁽²⁾	82,64	77,19	7,1%
Preço por Litro de Combustível (R\$) ⁽³⁾	5,99	4,17	43,6%
Combustível Golfo do México (Média por Litro, US\$) ⁽²⁾	0,86	0,58	48,3%

(1) Fonte: Banco Central do Brasil; (2) Fonte: Bloomberg; (3) Despesas com combustível excluindo resultados com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; (4) Frota média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das informações trimestrais - ITR devido a arredondamentos. (5) Exclui despesas não-recorrentes

Mercado doméstico

A demanda no mercado doméstico atingiu 8.208 milhões de RPK, um aumento de 14,6% comparado ao 4T21, e 85% do RPK registrado no 4T19.

A oferta no mercado doméstico por sua vez atingiu 10.185 milhões de ASK, representando um aumento de 17,6% comparado ao 4T21, e 87% dos níveis atingidos no 4T19.

A taxa de ocupação foi de 80,6% e a Companhia transportou cerca de 7,4 milhões de Clientes no 4T22, um incremento de 22,4% comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Mercado internacional

A oferta no mercado internacional, medida em ASK, foi de 1.189 milhões, e a demanda (em RPK) foi de 899 milhões. No comparativo com o 4T21, a comparação percentual fica distorcida pelo fato da base anterior ser praticamente nula.

Neste período a GOL transportou cerca de 348 mil de passageiros nesse mercado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Volume de Decolagens e Total de Assentos

No 4T22, o volume total de decolagens da Companhia foi de 57.166, representando um acréscimo de 26,4% comparativamente ao 4T21. O total de assentos disponibilizados no mercado foi de 9,9 milhões, representando um acréscimo de 26,2% comparativamente ao mesmo período de 2021.

PRASK, RASK e Yield

O PRASK líquido no 4T22 foi 21% maior comparado ao 4T21, atingindo 38,56 centavos (R\$). O RASK líquido da Companhia foi de 41,55 centavos (R\$), representando um incremento de 25,3% também comparado ao mesmo período do ano anterior. O *yield* líquido registrado no 4T22 foi de 48,16 centavos (R\$), resultando em um acréscimo de 24,8% comparado ao 4T21.

Todos os indicadores de rentabilidade do trimestre, acima descritos, apresentaram evolução significativa também comparativamente ao mesmo período de 2019, demonstrando a contínua e eficiente gestão de capacidade e precificação da Companhia.

Frota

No final do 4T22, a frota total da GOL era de 146 aeronaves Boeing 737, sendo 106 NGs, 38 MAXs e 2 NGs Cargueiros. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves de médio porte (narrowbody), sendo 97% financiada via arrendamento mercantil operacional e 3% financiada via arrendamento financeiro.

Frota Total ao Final do Período	4T22	4T21	Var.	3T22	Var.
Boeing 737	146	135	11	147	-1
737-700 NG	20	23	-3	21	-1
737-800 NG	86	89	-3	87	-1
737-800 NG Cargueiro	2	-	2	2	0
737-MAX 8	38	23	15	37	1

Em 31/12/22, a GOL possuía 91 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737-MAX, sendo 66 do modelo 737-MAX 8 e 25 do modelo 737-MAX 10. O plano de frota da Companhia prevê a devolução de cerca de 17 aeronaves operacionais até o final de 2023, com a flexibilidade de acelerar ou reduzir o volume de devoluções caso necessário.

Glossário de Termos do Setor Aéreo

- **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILÔMETRO (CASK):** custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILÔMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- **EXCHANGEABLE SENIOR NOTES (ESN):** títulos conversíveis em ações.
- **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxiamento.
- **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- **PASSEGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

uma etapa.

- **PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS PAGOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- **PDP:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- **SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- **TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- **TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- **YIELD POR PASSAGEIRO KILÔMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Notas Explicativas

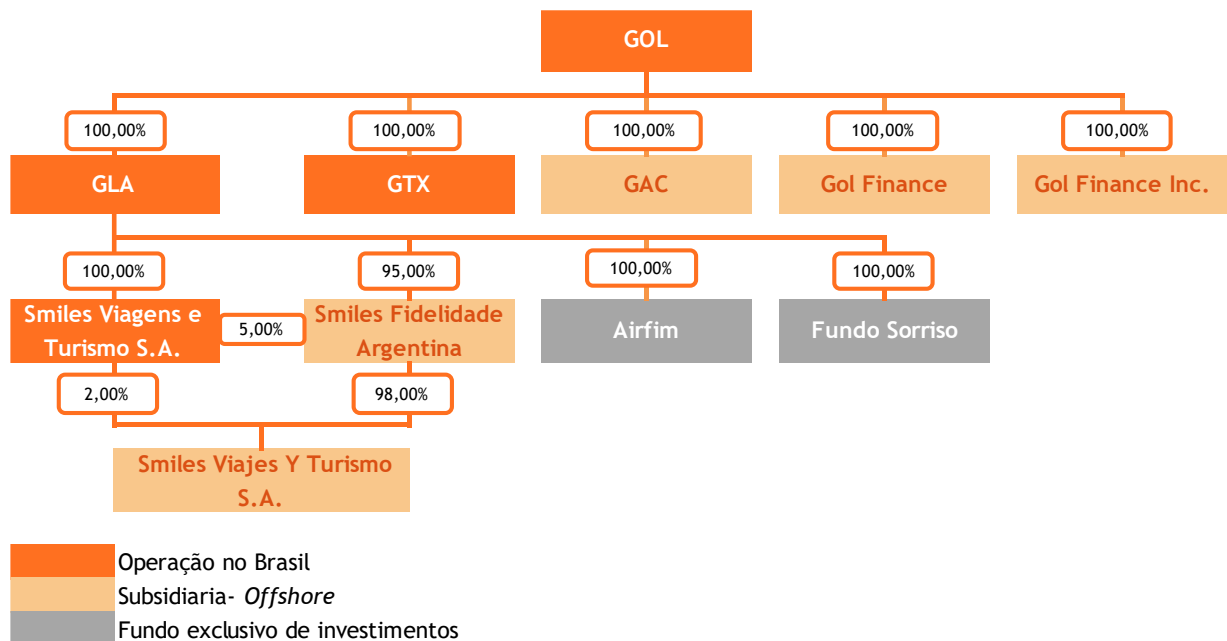
A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GOL”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. O estatuto social da Companhia dispõe que a mesma tem como objeto social o exercício do controle acionário da GOL Linhas Aéreas S.A. (“GLA”), que presta serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros e cargas, serviços de manutenção de aeronaves e componentes, desenvolvimento de programas de fidelidade, entre outros.

As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - *New York Stock Exchange* (“NYSE”) sob o *ticker* GOLL4 e GOL, respectivamente. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3 e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com *Tag Along* Diferenciado (“ITAG”), criados para distinguir as empresas que se comprometem com as práticas diferenciadas de governança corporativa.

A sede oficial da Companhia está localizada na Praça Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

1.1. Estrutura societária

A estrutura societária da Companhia e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2022, está apresentada a seguir:



Notas Explicativas

A participação societária da Companhia no capital social de suas controladas, em 31 de dezembro de 2022, está apresentada a seguir:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal atividade	Tipo de controle	% de participação	
					2022	2021
GAC	23/03/2006	Ilhas Cayman	Aquisição de aeronaves	Direto	100,00	100,00
Gol Finance Inc.	16/03/2006	Ilhas Cayman	Captação de recursos	Direto	100,00	100,00
Gol Finance	21/06/2013	Luxemburgo	Captação de recursos	Direto	100,00	100,00
GLA	09/04/2007	Brasil	Transporte aéreo	Direto	100,00	100,00
GTX	08/02/2021	Brasil	Participação em sociedades	Direto	100,00	100,00
Smiles Viagens	10/08/2017	Brasil	Agência de turismo	Indireto	100,00	100,00
Smiles Fidelidade Argentina (a)	07/11/2018	Argentina	Programa de fidelidade	Indireto	100,00	100,00
Smiles Viajes Argentina (a)	20/11/2018	Argentina	Agência de turismo	Indireto	100,00	100,00
AirFim	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Indireto	100,00	100,00
Fundo Sorriso	14/07/2014	Brasil	Fundo de investimento	Indireto	100,00	100,00

(a) Empresas com moeda funcional em pesos argentinos (ARS).

As controladas GAC Inc., GOL Finance e GOL Finance Inc. são entidades constituídas com propósito específico de dar continuidade às operações de natureza financeira e relacionadas à frota da Companhia. Não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões, como consequência, os ativos e passivos dessas entidades estão consolidados na Controladora.

A GTX S.A., controlada direta pela Companhia, encontra-se em estágio pré-operacional e tem como objeto social a administração de bens próprios e participação no capital social de outras sociedades.

A Smiles Viagens e Turismo S.A. ("Smiles Viagens"), tem como propósito principal a intermediação de serviços de organização de viagens, envolvendo a reserva ou venda de bilhetes aéreos, hospedagens, pacotes de turismo, entre outros. As subsidiárias Smiles Fidelidade Argentina e Smiles Viajes Y Turismo S.A., ambas sediadas em Buenos Aires, na Argentina, tem como propósito fomentar as operações do Programa Smiles e a venda de passagens aéreas naquele país.

Os fundos de investimento Airfim e Fundo Sorriso, controlados pela GLA, possuem a característica de fundo exclusivo e atuam como extensão para execução de operações com derivativos e investimentos, de forma que a Companhia consolida os ativos e passivos deste fundo.

1.2. Impactos e ações tomadas pela Administração frente à Covid-19 e a invasão da Ucrânia pela Rússia

Os primeiros dias de 2022 foram marcados pelo crescimento expressivo no número de casos de Covid-19, com a disseminação da variante "Ômicron", o que levou ao cancelamento de voos por diversas companhias no Brasil e no mundo. A GOL por meio do seu modelo de negócios flexível com base em um único tipo de frota não observou impactos em sua operação no período, com a manutenção de regularidade superior a 99% e grande relevância no mercado doméstico.

Em fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países e gerando impactos de redução nos investimentos globais e na oferta de produção de petróleo em função das sanções impostas pela comunidade internacional para a Rússia. Como consequência, os preços do petróleo Brent e WTI, bem como os diferenciais para os destilados Heating Oil e Jet Fuel apresentaram alta expressiva durante boa parte do ano de 2022, superior aos valores do período anterior e resultaram no nível recorde histórico de preço de querosene de aviação para o terceiro trimestre de 2022, conforme verificado no aumento dos custos desta natureza na nota

Notas Explicativas

explicativa 29. Face tal aumento, a Companhia utiliza-se da sua gestão de capacidade para otimizar a precificação de suas tarifas, aumento de produtividade e mitigar o aumento de custos, além de avaliar estratégias de proteção da exposição futura e participar de negociações setoriais, no intuito de mitigar o impacto sobre a margem operacional.

Os resultados do exercício demonstram uma consistente recuperação da demanda, com planejamento de retomada aos patamares anteriores à pandemia nos próximos trimestres, tendo a Companhia aumentado a oferta doméstica, medida pelo ASK, em 40,2% neste período no comparativo com o mesmo período no ano de 2021 e observado um incremento de 36,7% na demanda doméstica, medida pelo RPK seguindo o mesmo comparativo.

De forma a acompanhar a retomada da demanda e aumentar o posicionamento no regional, a Companhia além da inauguração de novas rotas neste mercado, também assinou acordos com novos parceiros e ampliou a frequências em rotas já operadas anteriormente.

1.2.1. Impactos nas demonstrações financeiras consolidadas

Ao longo do ano de 2022 observa-se a retomada da malha operacional e normalização da oferta em patamares próximos aos de 2019, tendo atingido no quarto trimestre de 2022 86% da oferta equivalente ao mesmo período do ano de 2019. Contudo o resultado do exercício carrega impactos do período de pandemia que acarretou redução na malha. Em resposta à queda na demanda e disponibilidade de tripulação, realizou-se a reclassificação, de custos para outras despesas operacionais, dos gastos com depreciação de equipamentos de voo não relacionados diretamente com as receitas geradas no exercício.

A tabela abaixo contempla o detalhamento das reclassificações efetuadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que se relacionam diretamente à pandemia de Covid-19:

Demonstração de resultado - Reclassificações	Consolidado	
	Custos dos serviços prestados	Outras receitas e despesas, líquidas
Ociosidade de equipamentos de voo	(a) 108.706	(108.706)

(a) Como consequência na redução na quantidade de voos operados, onde a Companhia incorreu com ônus do decurso do tempo, por analogia aos dispositivos do CPC 16 (R1) - Estoques, equivalente ao IAS 2, os gastos com depreciação de equipamentos de voo não relacionados diretamente com as receitas geradas no exercício, denominados ociosidade, foram reclassificados do grupo de custos dos serviços prestados para o grupo de outras receitas e despesas, líquidas.

Na elaboração destas demonstrações financeiras, a Administração considerou as projeções mais recentes disponíveis, devidamente refletidas nos planos de negócios da Companhia.

1.3. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresenta capital circulante líquido individual e consolidado negativo em R\$544.653 e R\$10.867.704, respectivamente (R\$95.229 e R\$8.393.753 negativo em 31 de dezembro de 2021). A variação está relacionada principalmente pelo aumento dos saldos de transportes a executar e programa de milhagem, em 31 de dezembro de 2022 o montante dessas obrigações é R\$5.079.405 (R\$3.969.251 em 31 de dezembro de 2021), os quais espera-se que sejam substancialmente realizados com serviços prestados pela Companhia.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta ainda uma posição de patrimônio líquido negativo atribuído aos acionistas controladores de R\$21.358.815 (negativo em R\$21.053.678 em 31 de dezembro de 2021). A variação observada se dá principalmente devido ao prejuízo do exercício, parcialmente compensado pelo aumento de capital realizado no contexto do acordo de investimento com a American Airlines (Nota 1.4).

As operações da Companhia são sensíveis ao cenário macroeconômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 93,7% do endividamento (empréstimos e financiamentos e arrendamentos) está negociado em dólar americano (“US\$”) e 47,8% dos custos também são atrelados à moeda americana, e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do dólar americano depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

Ao longo dos últimos cinco anos a Administração tomou uma série de medidas para adequar o tamanho de sua frota à demanda, de modo a equiparar a oferta de assentos com o patamar da demanda e assim manter altas taxas de ocupação, reduzir de custos e adequar sua estrutura de capital com destaque para a emissão das *Senior Secured Amortizing Notes*, no valor de US\$ 196 milhões (Nota 1.9) em 2022, e em 2023 o fechamento da transação relacionada a emissão de *Senior Secured Notes* com vencimento em 2028, no valor de US\$ 1,4 bilhão (Nota 1.7 e 35.2). Estas medidas propiciarão uma melhora da estrutura de capital e na liquidez da Companhia.

Nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em uma base contábil de continuidade, que contempla a realização dos ativos e a satisfação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios, em conformidade com o plano de negócios elaborado pela Administração, revisado e aprovado pelo Conselho de Administração.

Embora ainda haja uma incerteza significativa sobre quanto tempo será necessário para que a indústria aérea se recupere, e isso leve a uma incerteza relevante sobre nossa capacidade de continuar em operação, em 31 de dezembro de 2022 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que possam resultar da incapacidade de continuar em operação.

1.4. Acordo de investimento American Airlines

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a GOL e a American Airlines formalizaram o acordo para expansão de sua cooperação comercial, com investimento de R\$948.320, integralizados em caixa pela American Airlines por 22.224.513 ações preferenciais da Companhia. A partir desta transação a American Airlines passou a deter o direito de indicar um membro para o Conselho de Administração da Companhia pelos próximos 3 anos, tendo nomeado o Sr. Anmol Bhargava.

O acordo de *codeshare* exclusivo aprofunda o relacionamento entre as duas empresas aéreas, com maiores oportunidades de viagens aos passageiros e melhoria na experiência do cliente e na posição competitiva da GOL em rotas que conectam as Américas do Sul e do Norte. O contrato de investimento, prevê além dos termos de confidencialidade, exclusividade e cooperação, determinadas restrições acerca de movimentações no capital da Companhia.

Notas Explicativas

1.5. Plano de aceleração da transformação de frota

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia recebeu 15 aeronaves Boeing 737-MAX, em continuidade ao plano de aceleração na transformação de frota, que tem como objetivo a substituição das aeronaves Boeing 737 NG para aeronaves Boeing 737-MAX.

O Boeing 737-MAX consome cerca de 15% menos combustível e produz aproximadamente 16% menos de emissão de carbono e 40% menos ruído, além de possuir maior alcance de voo quando comparado as aeronaves Boeing 737-NG.

Com a recuperação da demanda observada, a aceleração no plano de imunização com vacinas em vários mercados, retomada do nível de operação para patamares próximos aos níveis pré-pandemia e aumento expressivo nas variáveis macroeconômicas principalmente o preço do barril de petróleo, observa-se uma maior necessidade de acelerar a substituição da frota existente de 737-NG.

Além disso, a Companhia teve a oportunidade de obter acordos de aquisição de novas aeronaves 737 MAX com condições mais favoráveis em comparação ao período pré-pandemia, em combinação a novas alternativas de linhas de crédito para financiamento destas aeronaves, de forma a permitir o balanceamento do portfólio de financiamento da Companhia.

Como consequência da aceleração da transformação da frota, a Companhia espera devolver aeronaves 737-NG, para as quais são estimados desembolsos futuros relevantes, conforme divulgado na nota explicativa 22.2, que poderão ser compensados com depósitos divulgados na nota explicativa 9.

1.6. Contrato de serviços de cargas e logística

Em abril de 2022 a Companhia assinou um contrato de prestação de serviços de carga de 10 anos com o Mercado Livre. Este contrato prevê uma frota dedicada de cargueiros composta por 6 (seis) Boeing 737-800 BCF, com possibilidade de inclusão de outras 6 aeronaves de carga até 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia recebeu 2 aeronaves cargueiras, tendo a operação iniciada em setembro de 2022.

O contrato da GOL com o Mercado Livre é parte do investimento da Companhia para atender as necessidades do crescente mercado brasileiro de e-commerce. Com isso, a Companhia planeja expandir sua gama de serviços e aumentar significativamente a capacidade de transporte de cargas disponível em toneladas durante 2023 para geração receita incremental.

1.7. Acordo entre o acionista controlador e principais investidores da Avianca

Em 11 de maio de 2022, a Companhia recebeu correspondência do seu acionista controlador MOBI Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior (“MOBI FIA”) com a comunicação de celebração de *Master Contribution Agreement* com os principais acionistas do Investment Vehicle 1 Limited (“Avianca Holding”), incluindo Kingsland International Group S.A., Elliott International L.P. e South Lake One LLC.

Nos termos do *Master Contribution Agreement*, o MOBI FIA contribuirá com suas ações da GOL e os principais investidores da Avianca Holding contribuirão com suas ações da Avianca Holding para criação de uma sociedade de capital fechado, constituída sob as leis da Inglaterra e do País de Gales. GOL e Avianca continuarão operando de forma independente e mantendo suas respectivas marcas e culturas.

Em 1º de março de 2023, o acionista controlador da Companhia, MOBI FIA, anunciou a conclusão da operação societária prevista no *Master Contribution Agreement*, nessa data transferiu para a Abra Group Limited, sociedade constituída de acordo com as leis da Inglaterra e do País de

Notas Explicativas

Gales (“Abra”) a totalidade das ações de emissão da Companhia detidas por MOBI FIA. Em 3 de março de 2023 a Companhia anunciou o fechamento da colocação privada com os investidores da Abra e concomitantemente a Companhia realizou o fechamento do investimento privado da Abra na Companhia através de Senior Secured Notes com vencimento em 2028 que serão emitidos no valor de US\$1,4 bilhão.

O *Master Contribution Agreement* prevê que os principais investidores da Avianca e outras partes do *Master Contribution Agreement* contribuirão as suas ações de emissão da Avianca à Abra, em troca de ações ordinárias de emissão da Abra, o que é esperado que seja concluído até o final do mês de março. As partes do *Master Contribution Agreement* celebrarão um Acordo de Acionistas para reger seus direitos e obrigações como acionistas da Abra, passando o MOBI FIA (e, indiretamente, os irmãos Constantino) e os Principais Investidores da Avianca a ser cocontroladores da Abra.

1.8. MAP Transportes Aéreos

Em 8 de junho de 2021, a GOL celebrou um acordo para a aquisição da MAP Transportes Aéreos Ltda., uma empresa aérea brasileira doméstica com rotas para destinos regionais a partir do Aeroporto de Congonhas em São Paulo, considerando o compromisso da Companhia em expandir a demanda brasileira por transporte aéreo e consolidar-se de forma racional no mercado local, à medida que a economia do país se recupera da Covid-19.

Em 30 de dezembro de 2021, através do Despacho SG nº1929/2021, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação sem restrições. A conclusão da transação está condicionada a outras condições precedentes, que ainda não foram cumpridas, portanto, em 31 de dezembro de 2022 não há impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

A MAP poderá ser adquirida por R\$28 milhões, a ser pago somente após o cumprimento de todas as condições precedentes, através de 100.000 ações preferenciais (GOLL4) a R\$28,00 por ação e R\$25 milhões em dinheiro em 24 parcelas mensais. No fechamento da transação, a Companhia assumirá até R\$100 milhões de compromissos financeiros da MAP.

Espera-se que esta transação traga como principais benefícios: (i) expansão para novas rotas; (ii) maior densidade de oferta de assentos a mercados historicamente sub-ofertados; e (iii) aperfeiçoamento de operações eficientes.

1.9. Emissão de Senior Secured Amortizing Notes

Em 30 de dezembro de 2022 a GOL, por meio de sua subsidiária GOL Finance, emitiu *Senior Secured Amortizing Notes* com remuneração de 5,00% a.a. e vencimento em 2026 (Série A) e *Subordinated Secured Amortizing Notes* com remuneração de 3,00% a.a. e vencimento em 2025 (Série B), em um volume total de US\$196 milhões.

As Notes foram emitidas em troca do cumprimento integral, a 100% do valor de face, de certas obrigações de pagamento de arrendamento de aeronaves que estão sob acordos de diferimento, entre outras obrigações que os arrendadores de aeronaves participantes optaram por trocar por Notes.

As Notes têm um período médio de carência de 12 meses. Após o período de carência, as Notes de Série A serão amortizadas em dez parcelas trimestrais iguais, assim como, as Notes de Série B serão amortizadas em nove parcelas trimestrais iguais e estarão contratualmente subordinadas às Notes da Série A. As Notes podem ser resgatadas pela GOL, a qualquer momento a valor de face e estão garantidas por cessão fiduciária de recebíveis não onerados pela GOL Linhas Aéreas S.A. (“GLA”).

Notas Explicativas

1.10. Programa de compliance

Em 15 de setembro de 2022, a Companhia celebrou acordo com a Controladoria Geral da União do Brasil ("CGU"), com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos ("DoJ") e com U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") para encerrar as investigações sobre pagamentos feitos pela GOL, entre os anos de 2012 e 2013, à pessoas politicamente expostas, incluindo funcionários do governo brasileiro, resultantes de um reporte da GOL em dezembro de 2016 à SEC e à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Nos termos dos acordos celebrados, as autoridades reconheceram os programas de *Compliance*, controles internos, e procedimentos anticorrupção da Companhia: (a) a GOL acordou em pagar a quantia total de US\$3,4 milhões para a CGU, a ser deduzido dos pagamentos devidos ao DoJ e à SEC, conforme descrito a seguir; (b) o DoJ acordou pelo arquivamento da acusação (*Deferred Prosecution Agreement* - "DPA"), através do qual foi determinado que nenhum monitoramento de *Compliance* será requerido e que a Companhia acordou em reportar anualmente, por três anos, ao DoJ remediações e implementações de medidas de *Compliance* relacionadas a políticas, procedimentos e práticas anti-corrupção; (c) a GOL concordou em pagar US\$17,0 milhões ao DoJ e US\$24,5 milhões à SEC em multas, restituição e juros relacionados a reduções de tributos sobre a folha de pagamento e sobre combustíveis em 2012 e 2013 que beneficiaram a Companhia juntamente com outras companhias aéreas e empresas, dos quais US\$20,25 milhões foram pagos ao DoJ e à SEC, sendo pago US\$12,6 em setembro de 2022 e US\$7,65 em dezembro de 2022. O restante será pago nos próximos dois anos; e (d) o pagamento de US\$3,4 milhões pela GOL à CGU, que, conforme descrito acima, será creditado pelo DoJ e pela SEC e poderá ser deduzido dos pagamentos que lhes são devidos.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional.

Notas Explicativas

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios. Vide detalhes na nota explicativa 1.3, quanto a incerteza significativa sobre nossa capacidade de continuidade operacional.

3. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 21 de março de 2023.

4. Resumo das principais práticas contábeis

4.1. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia detém menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida. A Companhia reavalia se mantém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais elementos de controle relacionados anteriormente.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. A variação na participação societária em controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com as utilizadas na controladora e adotadas no exercício anterior. Todas as transações e saldos entre a GOL e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, incluindo encargos e tributos. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e aos não controladores, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

4.2. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras automáticas e títulos de liquidez imediata que, conforme análises são considerados prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado, e serão utilizadas pela Companhia em curto intervalo de tempo.

4.3. Aplicações financeiras

Na apresentação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia considera as disposições do CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias:

4.3.1. Custo amortizado

As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente; e
- os fluxos de caixa contratuais representam apenas o pagamento de juros e principal (“SPPI”).

4.3.2. Valor justo

As aplicações financeiras mensuradas a valor justo são divididas em duas categorias:

- por meio do resultado abrangente: esta categoria é aplicável quando ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI;
- por meio do resultado: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado. A Companhia pode ainda optar, no reconhecimento inicial, pela designação do ativo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado, de forma a eliminar ou reduzir significativamente inconsistências de mensuração ou reconhecimento, denominadas “descasamento contábil”. Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são para eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil, sendo desta forma avaliados a valor de mercado.

As aplicações financeiras cedidas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros de curto e longo prazo, depósitos para operações de arrendamento e outras operações passivas são divulgadas na nota explicativa 6.

Notas Explicativas

4.4. Contas a receber

São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Em aderência ao CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, considerando os dados históricos e projetando a perda esperada ao longo da vida do contrato, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

4.5. Estoques

Os saldos de estoques compreendem principalmente materiais para manutenção e reposição de peças. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de gastos tais como impostos não recuperáveis e despesas aduaneiras incorridos na aquisição e nos gastos com transportes até a localização atual dos itens. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização.

4.6. Imposto de renda e contribuição social

4.6.1. Impostos correntes

No Brasil, compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.6.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante.

Uma perda para realização desses ativos é reconhecida quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável, portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização, estão sendo divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos foram mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

4.7. Direitos e obrigações com instrumentos financeiros derivativos

Variações nas taxas de juros, no câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia por meio de suas subsidiárias contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo no reconhecimento e nos períodos subsequentes.

4.7.1. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

4.7.2. Instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa

Os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa visam proteger resultados futuros decorrentes das variações das taxas de juros, do preço de combustível e do câmbio. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”, até o reconhecimento do resultado do objeto do *hedge*. As ineficácias verificadas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. As transações de *hedge* contabilizadas em “Outros resultados abrangentes” apresentam-se líquidas dos efeitos de impostos.

4.7.3. Desreconhecimento e baixa de instrumentos financeiros derivativos

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia e suas controladas (i) cancelam a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, ou (iv) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

4.8. Depósitos

4.8.1. Depósitos para manutenção de aeronaves e motores

Referem-se a pagamentos efetuados em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as negociações efetuadas com os arrendadores. A variação cambial destes pagamentos é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperabilidade desses depósitos com base na elegibilidade de aplicação de tais valores em eventos de manutenção futuros e acredita que os valores refletidos no balanço são realizáveis.

Alguns dos contratos preveem que, caso não haja eventos de manutenção com possibilidade de utilização dos depósitos, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. Tais

Notas Explicativas

valores são retidos pelo arrendador e representam pagamentos realizados em função da utilização dos componentes até a data de devolução. Dessa forma, os valores enquadrados nesta categoria, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Material de manutenção e reparo”, considerando as análises regulares de recuperabilidade ou no momento da devolução do bem.

4.8.2. Depósitos judiciais

No decurso das ações impetradas contra a Companhia e sobre as quais esta questiona a legitimidade das reclamações, pode ocorrer que a Companhia seja requerida a efetuar depósitos recursais e/ou judiciais de forma a dar continuidade a sua estratégia de defesa. Tais valores são corrigidos monetariamente em sua maioria pelos índices inflacionários e caracterizam-se como recursos não disponíveis imediatamente para a Companhia, pendentes de decisão judicial.

4.8.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio. Os depósitos são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento ou compensados com obrigações futuras formalizadas no momento da devolução do ativo arrendado.

4.9. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables* (peças de reposição), são registrados pelo custo de aquisição e/ou construção. Juros e encargos financeiros diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um bem que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído são capitalizados como parte do custo do ativo correspondente.

Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa 13.

O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente pela Companhia. Eventuais mudanças em função da alteração da expectativa de utilização de tais itens resultam em alterações prospectivas.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. O valor contábil das aeronaves é testado para identificação de perdas no valor recuperável anualmente, mesmo que não haja circunstâncias que indiquem a existência de perdas.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Adicionalmente, a Companhia adota o seguinte tratamento para os grupos abaixo:

Notas Explicativas

4.9.1. Adiantamentos para aquisição de aeronaves

Referem-se a pré-pagamentos em dólar norte-americano efetuados junto à Boeing para aquisição de aeronaves 737-MAX. Os adiantamentos são convertidos pela taxa histórica.

4.9.2. Contratos de arrendamento

Os contratos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com a norma vigente, o CPC 06 (R2) - “Arrendamentos”, equivalente ao IFRS 16. A Companhia aplica as isenções de reconhecimento para os arrendatários, previstas na norma, para arrendamentos de curto prazo e de ativos de “baixo valor”.

4.9.2.1. Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. A mensuração inicial de um ativo de direito de uso também contempla uma estimativa dos custos a serem incorridos pela Companhia na devolução do ativo subjacente, restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento. A Companhia incorre na obrigação por esses custos, seja na data de início ou como consequência de ter utilizado o ativo subjacente durante a vigência do contrato.

Após a data de início, os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

4.9.2.2. Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece a valor presente os pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento de acordo com o fluxo programado. Os pagamentos do arrendamento incluem: (i) pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa; e (iii) valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, caso o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção de rescindir o arrendamento por parte da Companhia.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início, quando a taxa de juros implícita no arrendamento não puder ser determinada imediatamente.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que ocasiona tais pagamentos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o decurso do tempo e, consequentemente, o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de

Notas Explicativas

arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação no arrendamento, considerando mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

A Companhia reavalia o passivo do arrendamento sempre que ocorrem determinados eventos e reconhece o valor de remensuração deste passivo como um ajuste ao ativo de direito de uso. Contudo, se o valor contábil do ativo de direito de uso for reduzido a zero e houver uma redução adicional na mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia reconhece qualquer valor remanescente da remensuração no resultado.

4.9.2.3. Transações de venda e retroarrendamento - *Sale-leaseback*

As transações de *sale-leaseback* ocorrem quando a Companhia vende um ativo e o arrenda de volta. Estas transações são inicialmente analisadas dentro do escopo do CPC 47 - “Receita de Contrato com Cliente”, equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem.

Uma vez atendido tal requerimento, a determinação do reconhecimento do resultado de transações de *sale-leaseback* utiliza como referência o valor justo do bem negociado. Para bens novos, a fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem. Caso o item já pertença a Gol, o cálculo para determinação do valor justo é realizado através de metodologia interna, baseado na metodologia aplicada no mercado.

Após a definição o valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda).

O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.

4.9.3. Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores, aeronaves, trem de pouso e APU's (*Auxiliary Power Unit*)

Os gastos com grandes manutenções, que incluem substituições de peças e mão de obra, são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do ativo correspondente. Tais custos são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado a incorrer até a próxima data para grande manutenção ou a devolução do bem, o que ocorrer antes. Gastos incorridos que não prolongam a vida útil dos ativos são reconhecidos diretamente no resultado.

4.10. Ativos intangíveis

4.10.1. Vida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e os gastos são refletidos na demonstração do resultado no exercício em que foram incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando

Notas Explicativas

aplicável. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

4.10.2. Vida útil indefinida

4.10.2.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios efetuadas pela Companhia e suas controladas. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

4.10.2.2. Direitos de operações em aeroportos (“slots”)

Na combinação de negócios da GLA e da Webjet, foram adquiridos *slots* que foram reconhecidos pelos seus valores justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, com base na unidade geradora de caixa quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

4.11. Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

A Companhia realiza anualmente a revisão das fontes internas e externas de informação, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar a desvalorização de um ativo ou unidade geradora de caixa.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) excede o seu valor recuperável, uma provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”) é reconhecida.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a UGC.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa - “UGC”).

Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida, exceto sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), apenas em situações que há uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo.

Notas Explicativas

4.12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, com exceção do derivativo contratado atrelado ao *Exchangeable Senior Notes*, que está mensurado a valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer prêmio, deságio ou ágio na contratação e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado, exceto quando sujeitos à capitalização.

4.13. Fornecedores e outras obrigações

São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

4.13.1. Fornecedores - risco sacado

A Administração promoveu uma negociação junto aos fornecedores com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos. Dessa forma a Companhia assinou um convênio junto a instituições financeiras que permite a antecipação do contas a receber de seus fornecedores. Considerando que a antecipação desse recebimento junto às instituições financeiras é uma opção dos fornecedores, como também, a Companhia não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira de descontos por pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor, não há alteração do grau de subordinação do título em caso de execução judicial (vide nota explicativa 18).

4.14. Transportes a executar

Representa as obrigações da Companhia de prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares à obrigação principal junto a seus clientes, líquida da receita de *breakage* já reconhecida no resultado, conforme detalhado na nota explicativa 4.17.1.

4.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

4.15.1. Provisão para devolução de aeronaves e motores

Os contratos de arrendamento de aeronaves regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução. A Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, no momento em que a mensuração possa ser feita com razoável segurança.

Os gastos previstos no momento inicial referem-se basicamente a reconfiguração de aeronaves (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, *checks* de devolução, pintura, entre outros, conforme estabelecido em contrato. O custo estimado é registrado a valor presente em contrapartida do ativo imobilizado. Após o registro inicial, o passivo é

Notas Explicativas

atualizado de acordo com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, com contrapartida no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva.

Além dos gastos previstos de reconfiguração da aeronave, os contratos de arrendamento preveem as condições de preservação e vida útil dos componentes da aeronave a serem observadas no momento da devolução. Esta provisão depende de fatores que envolvem a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis, sendo assim, é registrada a partir do momento em que a Companhia possui os elementos necessários para estimar de forma confiável o valor dos gastos a serem incorridos, considerando o período em que se torna uma obrigação presente pelas condições dos motores e componentes. A Companhia estima a provisão para devolução das aeronaves e motores a valor presente quando o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante, baseado no fim do contrato de arrendamento, momento no qual o desembolso se fará necessário.

4.15.2. Provisão para riscos tributários, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil, cujas avaliações de probabilidades de perdas incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como prováveis, possíveis ou remotos. A provisão registrada em relação a tais processos reflete razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Caso a Companhia possua demandas judiciais cujos valores não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, mas a probabilidade de perda seja provável, estas demandas têm sua natureza divulgada.

As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.16. Benefício pós-emprego

A Companhia reconhece ativos e passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) - “Benefícios a Empregados”, equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto os benefícios pagos diretamente pela Companhia, o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício.

4.17. Reconhecimento de receita

4.17.1. Receita de passageiros, cargas e serviços auxiliares

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida da estimativa de receita de *breakage*.

A receita de *breakage* consiste no cálculo, com base histórica, de bilhetes emitidos que expirarão pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não utilizá-los. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à

Notas Explicativas

expiração de bilhetes. Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu comportamento histórico.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando as obrigações de desempenho serão atendidas.

Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de remarcação de voos, despacho de bagagem e outros serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiro.

4.17.2. Receita de milhas

O Programa Smiles tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas aos parceiros aéreos e não aéreos da Smiles, considerados como o valor justo da transação.

Até 31 de agosto de 2021, a Smiles atuava como agente e cumpria com a sua obrigação de desempenho no momento do resgate das milhas pelos participantes do programa Smiles na troca de prêmios com seus parceiros com o reconhecimento da receita nas informações financeiras individuais. Sob a perspectiva das demonstrações financeiras consolidadas o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do Programa Smiles por passagens aéreas apenas se completava quando os passageiros eram efetivamente transportados, de forma que os lucros não realizados eram devidamente eliminados, conforme previsto no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

A partir da incorporação da Smiles Fidelidade pela GOL Linhas Aéreas (GLA) em 1º de setembro de 2021, as receitas provenientes do programa de milhagem com produtos e serviços aéreos, os quais são ofertados pela própria entidade, passaram a ser reconhecidas apenas no momento do transporte, visto que a obrigação de desempenho da entidade se torna exclusivamente o transporte aéreo e serviços relacionados, sendo a GLA a entidade que controla o serviço especificado antes que este seja transferido ao cliente. Para as trocas de prêmios com serviços e produtos não vinculados a entidade do mesmo grupo econômico, a GLA, enquanto entidade responsável pelo programa de fidelidade, se manteve como agente e a obrigação de desempenho é cumprida no momento do resgate das milhas pelos participantes do programa Smiles.

Em decorrência de suas características o programa de milhas também propicia a possibilidade de se reconhecer uma receita de *breakage*. A Companhia calcula a estimativa de *breakage* por meio da probabilidade das milhas que têm chances significativas de expiração devido à não utilização, considerando o histórico comportamental dos participantes do Programa Smiles.

Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu padrão histórico do resgate de milhas. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita de *breakage*, revisado anualmente.

4.17.3. Adoção de *hedge accounting* para proteção de receitas de passageiros e serviços auxiliares futuros

No curso regular de suas operações a Companhia realiza vendas recorrentes em dólares norte-americanos ("US\$") principalmente em decorrência das rotas internacionais na América do Sul, Central e do Norte. Em 1º de agosto de 2019 a Administração adotou o *hedge accounting*, modalidade fluxo de caixa, como forma a reduzir a volatilidade dessas receitas futuras em

Notas Explicativas

moeda estrangeira (objeto de *hedge*), consideradas altamente prováveis, conforme previsto e expresso no parágrafo 6.3.1 do CPC 48 - “Instrumentos financeiros”, utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento registrados como dívida em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) - “Arrendamentos”.

Com a adoção do *hedge accounting*, os ganhos e perdas cambiais oriundos dos contratos de arrendamento (instrumento de *hedge*) serão acumulados em conta do patrimônio líquido, “Ajuste de avaliação patrimonial”, sendo apropriados ao resultado da Companhia no momento da realização das receitas oriundas de vendas em US\$.

O *hedge accounting* deriva do *hedge* natural das operações da Companhia, retratada pelo fluxo de caixa (receitas e amortizações de dívida em US\$) e não representa aumento de custos financeiros, possibilitando a eliminação parcial da volatilidade cambial dos resultados da Companhia. A posição final do patrimônio líquido não é afetada pela adoção desta prática contábil.

Os elementos do *hedge accounting* são: (1) objeto de *hedge*: receita altamente provável de vendas em US\$; (2) instrumento de *hedge*: contratos de arrendamento atrelados ao US\$; (3) montante designado: 60 meses de receitas consideradas altamente prováveis, perfazendo um *notional* no momento da adoção inicial no montante de US\$903,102; (4) natureza do risco coberto: variação cambial; (5) especificação do risco coberto: câmbio *spot* USD/BRL; (6) tipo de relação de *hedge*: fluxo de caixa.

4.18. Remuneração baseada em ações

4.18.1. Opções de compra de ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações. A Companhia reconhece como despesa, em base linear, o valor justo das opções ou ações, calculadas pelo método de Black-Scholes, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas. A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado.

O efeito das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do lucro por ação diluído, quando aplicável.

4.18.2. Ações restritas

A Companhia também pode oferecer a seus executivos um plano de transferência de ações restritas que se realiza ao término do prazo estipulado a partir da data de concessão, conforme definido no plano de cada programa, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período. Tal transferência se dá preferencialmente através de ações mantidas em tesouraria.

O impacto de eventual revisão das quantidades de ações restritas que não serão adquiridas em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

4.19. Participação dos colaboradores e administradores nos lucros

Os colaboradores da Companhia têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

4.20. Receitas e despesas financeiras

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, variações cambiais sobre ativos e passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado, juros sobre empréstimos e financiamentos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

4.21. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, a menos que esses ajustes não sejam diluidores.

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e o direito de recebimento de dividendos 35 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia considera que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do exercício atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

4.22. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou apenas um segmento operacional, o transporte aéreo, que atenda aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação.

As operações deste segmento têm origem principalmente na controlada GLA, pela prestação de serviços de transporte aéreo de passageiros e os principais ativos geradores de receitas são suas aeronaves. As outras receitas são originadas principalmente das operações de cargas, programa de fidelidade, manutenção de aeronaves de terceiros e serviços correlacionados como de despacho de bagagem, multas por remarcação e cancelamento de bilhetes, entre outros.

Notas Explicativas

4.23. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “Variação cambial, líquida” na demonstração de resultado do exercício.

As taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	2022	2021	2022	2021
Dólar americano	5,2177	5,5805	5,1630	5,3956
Peso argentino	0,0295	0,0543	0,0406	0,0568

4.24. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar às demonstrações financeiras para as normas do IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis, seguindo as disposições contidas no CPC 09 - “Demonstração valor adicionado”.

4.25. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no exercício corrente

As normas listadas na sequência tornaram-se válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2022 ou após essa data.

4.25.1. Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020 emitidas em maio de 2020. As alterações aplicáveis à Companhia e suas controladas estão abaixo:

- Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

4.25.1.1. Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a Companhia não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

O IASB publicou alterações ao IAS 37, equivalente ao CPC 25, a fim de especificar que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

Notas Explicativas

As alterações devem ser aplicadas aos contratos para os quais não cumpriu todas as suas obrigações no início do período de reporte da data de sua adoção inicial.

As alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que a Companhia e suas controladas não possuíam contratos onerosos no período aplicável.

4.25.1.2. Ativo imobilizado - vendas antes do uso pretendido

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos das vendas dos itens, e os custos de produzir tais itens, na demonstração do resultado.

De acordo com as regras de transição, da Companhia aplica as alterações retrospectivamente apenas aos itens de imobilizado disponível para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado quando a entidade aplica a alteração pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia já que não houve vendas de tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado.

4.25.1.3. Referências à estrutura conceitual

Em maio de 2020, o IASB publicou alterações ao IFRS 3, equivalente ao CPC 15 (R1), que substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento do IFRS 3/CPC 15 (R1) - “Combinação de negócios” para evitar o reconhecimento de potenciais ganhos ou perdas do ‘dia 2’ decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

Notas Explicativas

4.25.2. IFRS 9 *Financial Instruments* - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplicou as alterações aos passivos financeiros que foram modificados ou trocados em ou após 1º de janeiro de 2022.

4.26. Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

Conforme divulgado na nota explicativa 2, a Administração fez julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, a saber:

- receita de *breakage* de passagens e milhas (nota explicativa 4.17.1 e 4.17.2);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa 7);
- análise anual do valor recuperável de impostos diferidos (nota explicativa 12);
- análise de recuperabilidade de depósitos para manutenção (nota explicativa 9);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas explicativas 13 e 14);
- análise do valor recuperável de ágio e slots (nota explicativa 14);
- provisão para devolução de aeronaves e motores (nota explicativa 22);
- provisões para benefício pós-emprego (nota explicativa 22);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa 22);
- transações com remuneração baseada em ações (nota explicativa 26);
- direitos e obrigações com operações de derivativos (nota explicativa 32); e
- valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa 32).

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

4.27. Alterações de novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, de Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4.27.1. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações no IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Qual o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação;

Notas Explicativas

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

4.27.2. Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8, norma correlata ao CPC 23, no qual introduz a definição de estimativas contábeis. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis, nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4.27.3. Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1, correlato ao CPC 26 (R1), e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações têm o intuito de ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações também trazem que, em algumas circunstâncias, informações padronizadas da política contábil da entidade podem ser necessárias para que os usuários entendam outras informações relevantes nas demonstrações financeiras.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

Atualmente a Companhia avalia os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

4.27.4. Alterações ao IAS 12 Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação

Em maio de 2021, o IASB divulgou as alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações requerem que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica as transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de restaurações, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais adicionais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado e serão vigentes para períodos iniciados

Notas Explicativas

em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

Atualmente a Companhia avalia os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

4.27.5. Alterações à IFRS 16: Passivo de arrendamento em transação de *sale and leaseback*

Em setembro de 2022, o Conselho Federal de Contabilidade emitiu a alteração à IFRS 16 que especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário usa ao mensurar o passivo de arrendamento decorrente de uma transação de *sale and leaseback*, para garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém.

Após a data de início de uma transação de *sale and leaseback*, o vendedor-arrendatário aplica os parágrafos 29 a 35 do IFRS 16 ao ativo de direito de uso decorrente do retroarrendamento e os parágrafos 36 a 46 da IFRS 16 ao passivo de locação decorrente do retroarrendamento. Ao aplicar os parágrafos 36 a 46, o arrendatário vendedor determina 'pagamentos de arrendamento' ou 'pagamentos de arrendamento revisados' de forma que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer valor de ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido pelo vendedor-arrendatário. A aplicação desses requisitos não impede que o vendedor-arrendatário reconheça, no resultado, qualquer ganho ou perda relacionado à rescisão parcial ou total de um arrendamento, conforme exigido pelo parágrafo 46(a) da IFRS 16.

As alterações não prescrevem requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento decorrentes de uma relocação. A mensuração inicial do passivo de arrendamento decorrente de uma relocação pode resultar em um vendedor-arrendatário determinando 'pagamentos de arrendamento' que são diferentes da definição geral de pagamentos de arrendamento no Apêndice A do IFRS 16. O vendedor-arrendatário precisará desenvolver e aplicar uma política contábil que resulta em informações relevantes e confiáveis de acordo com a IAS 8.

As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 e a Companhia avaliará os possíveis impactos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e depósitos bancários	47	2.981	121.660	116.123
Equivalentes de caixa	132	207.960	47.375	370.135
Total	179	210.941	169.035	486.258

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Moeda nacional				
Títulos privados	-	207.656	10	329.235
Aplicações automáticas	132	304	47.334	40.873
Total moeda nacional	132	207.960	47.344	370.108
Moeda estrangeira				
Títulos privados	-	-	31	27
Total moeda estrangeira	-	-	31	27
Total	132	207.960	47.375	370.135

6. Aplicações financeiras

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Moeda nacional					
Títulos públicos	100,1% do CDI	-	-	3.880	2.042
Títulos privados	98,1% do CDI	753	-	253.386	288.056
Fundos de investimento	78,3% do CDI	4.062	4.378	10.576	12.042
Total moeda nacional		4.815	4.378	267.842	302.140
Moeda estrangeira					
Títulos privados		-	-	-	33.570
Fundos de investimento	20%	-	-	155.576	37.979
Total moeda estrangeira		-	-	155.576	71.549
Total		4.815	4.378	423.418	373.689
Circulante		4.814	4.377	404.113	291.363
Não circulante		1	1	19.305	82.326

Do montante total registrado na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2022, R\$4.701 e R\$266.553 (R\$4.123 e R\$333.984 em 31 de dezembro de 2021), respectivamente, referem-se a aplicações utilizadas como garantias vinculadas a depósitos para operações de arrendamentos, instrumentos financeiros derivativos, processos judiciais e empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

7. Contas a receber

	Consolidado	
	2022	2021
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	287.754	200.601
Agências de viagens	317.487	439.698
Agências de cargas	45.986	27.418
Companhias aéreas parceiras	12.465	11.921
Outros	31.477	18.852
Total moeda nacional	695.169	698.490
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	80.812	77.379
Agências de viagens	83.517	38.999
Agências de cargas	968	211
Companhias aéreas parceiras	33.075	27.863
Outros	16.741	27.021
Total moeda estrangeira	215.113	171.473
Total	910.282	869.963
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(22.548)	(19.280)
Total líquido	887.734	850.683

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
A vencer		
Até 30 dias	722.923	607.968
De 31 a 60 dias	48.923	82.132
De 61 a 90 dias	16.681	55.265
De 91 a 180 dias	381	33.491
De 181 a 360 dias	23.590	1.096
Acima de 360 dias	7	379
Total a vencer	812.505	780.331
Vencidas		
Até 30 dias	46.856	31.302
De 31 a 60 dias	9.321	5.722
De 61 a 90 dias	3.383	2.172
De 91 a 180 dias	9.845	7.566
De 181 a 360 dias	2.598	8.911
Acima de 360 dias	3.226	14.679
Total vencidas	75.229	70.352
Total	887.734	850.683

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	(19.280)	(18.047)
(Adições) Reversões	(3.268)	(1.233)
Saldo no final do exercício	(22.548)	(19.280)

Notas Explicativas

8. Estoques

	Consolidado	
	2022	2021
Materiais de consumo	26.494	20.585
Peças e materiais de manutenção	365.659	201.470
Adiantamentos a fornecedores	46.712	47.530
Total	438.865	269.585

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldos no início do exercício	(6.176)	(12.862)
Adições	(4.876)	(687)
Baixas	1.441	7.373
Saldos no final do exercício	(9.611)	(6.176)

9. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos judiciais	45.042	44.744	591.177	575.917
Depósito em garantia de contratos de arrendamento	-	2.790	934.204	372.114
Depósito para manutenção	-	-	1.134.389	1.000.995
Total	45.042	47.534	2.659.770	1.949.026
Circulante	-	-	380.267	191.184
Não circulante	45.042	47.534	2.279.503	1.757.842

9.1. Depósitos para manutenção

A Companhia efetua depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em determinados contratos de arrendamento mercantil. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas às manutenções ou ao risco associado às atividades operacionais. Estes depósitos podem ser substituídos por garantias bancárias ou cartas de crédito (SBLC - *stand by letter of credit*) de acordo com as condições estabelecidas no contrato de arrendamento da aeronave. As cartas de crédito podem ser executadas pelos arrendadores caso as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão. Em 31 de dezembro de 2022, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia.

A Companhia possui duas categorias de depósitos para manutenção:

- **Garantia de manutenção:** refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato de arrendamento, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo destes depósitos em 31 de dezembro de 2022 era de R\$231.222 (R\$262.061 em 31 de dezembro de 2021).
- **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo referente a tais reservas era de R\$903.167 (R\$738.934 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

9.2. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias de processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, a processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à GLA ou a qualquer parte relacionada. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que bloqueios ocorrem, é demandada sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 31 de dezembro de 2022, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$51.577 e R\$100.427, respectivamente (R\$59.990 e R\$104.043 em 31 de dezembro de 2021), os demais valores referem-se a processos judiciais cuja Companhia é parte principal.

9.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento, a Companhia realiza depósitos em garantia (em dólar norte-americano) às empresas arrendadoras, que podem ser resgatáveis mediante a substituição por outras garantias bancárias ou resgatáveis integralmente no vencimento dos contratos.

Conforme descrito na nota explicativa 1.9, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a GOL por meio de sua subsidiária GOL Finance, emitiu *Senior Secured Amortizing Notes* em troca do cumprimento integral, a 100% do valor de face, de certas obrigações de pagamento de arrendamento de aeronaves. Desta transação, o montante de R\$486.239 referente a antecipações que serão aplicados na devolução das aeronaves foi registrado como depósito em garantia.

10. Adiantamento a fornecedores e terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamento a fornecedores nacional	-	32	227.036	255.024
Adiantamento a fornecedores internacional	1.208	51	65.141	42.524
Adiantamento para materiais e reparos	35.788	-	60.179	48.932
Total adiantamento a fornecedores	36.996	83	352.356	346.480
Circulante	36.996	83	302.658	270.342
Não circulante	-	-	49.698	76.138

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IRPJ e CSLL a recuperar	16.900	14.575	36.249	51.282
PIS e COFINS a recuperar	-	-	187.322	185.827
Imposto de valor agregado (IVA), no exterior	-	-	6.037	4.035
Outros	-	48	18.674	8.223
Total	16.900	14.623	248.282	249.367
Circulante	3.975	10.159	195.175	176.391
Não circulante	12.925	4.464	53.107	72.976

Notas Explicativas

12. Impostos diferidos

12.1. Impostos diferidos ativos (passivos)

As posições de ativos e passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

	Controladora				
	2020	Resultado	2021	Resultado	2022
Diferido ativo					
Prejuízos fiscais	37.921	12.464	50.385	4.534	54.919
Base negativa de contribuição social	13.650	4.487	18.137	1.633	19.770
Diferenças temporárias					
Provisão para perda com outros créditos	2.004	5.128	7.132	(4.958)	2.174
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	(83)	(11)	(94)	138	44
Total dos impostos diferidos ativos	53.492	22.068	75.560	1.347	76.907

	Consolidado						
	2020	Resultado	Patrimônio líquido (*)	2021	Resultado	Patrimônio líquido (*)	2022
Diferido ativo (passivo) - GOL e Smiles Argentina							
Prejuízos fiscais	37.921	12.464	-	50.385	4.534	-	54.919
Base negativa de contribuição social	13.650	4.487	-	18.137	1.633	-	19.770
Diferenças temporárias:						-	
Provisão para perda com outros créditos	2.004	5.128	-	7.132	(4.958)	-	2.174
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	(83)	(11)	-	(94)	139	-	45
Outros	71	(7)	175	239	99	5	343
Total dos impostos diferidos ativos	53.563	22.061	175	75.799	1.447	5	77.251
Diferido ativo (passivo) - GLA							
Diferenças temporárias:							
Direitos de voo	(353.226)	-	-	(353.226)	-	-	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(194.789)	(7.732)	-	(202.522)	(25.356)	-	(227.878)
Provisão para <i>breakage</i>	(193.498)	(3.748)	-	(197.246)	(102.783)	-	(300.029)
Amortização do ágio para fins fiscais	(127.659)	(15.638)	-	(143.297)	(46.914)	-	(190.211)
Operações com derivativos	(28.902)	28.400	-	(502)	22.687	-	22.185
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - contas a receber e outros créditos	201.446	7.695	-	209.141	(8.351)	-	200.790
Provisão para devolução de aeronaves e motores	190.778	119.968	-	310.746	(4.597)	-	306.149
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	124.723	119.103	-	243.826	31.057	-	274.883
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	10.586	73.914	-	84.500	102.755	-	187.255
Lucros não realizados	69.843	(69.843)	-	-	-	-	-
Outros	81.064	(32.895)	-	48.169	(4.441)	-	43.728
Total dos impostos diferidos passivos	(219.634)	219.224	-	(411)	(35.943)	-	(36.354)
Total do efeito dos impostos diferidos no resultado	-	241.285	-	-	(34.496)	-	-

(*) Variação cambial reconhecida em outros resultados abrangentes.

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2022 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

Notas Explicativas

A Administração estima que os créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, poderão ser realizados conforme abaixo:

Ano	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
2022	-	7.156
2023	14.571	26.511
2024	21.648	18.581
2025	21.579	16.274
2026	16.891	-
Total	74.689	68.522

A controlada direta GLA possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários futuros anuais, sem prazo para prescrição, não registrados no balanço patrimonial, nos seguintes montantes:

	GLA	
	2022	2021
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	14.989.912	12.076.378
Crédito tributário potencial	5.096.570	4.105.969

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal nominal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(1.562.820)	(7.243.606)	(1.517.675)	(7.376.227)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	531.359	2.462.826	516.010	2.507.917
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(358.853)	(2.174.015)	-	-
Diferença de alíquota sobre resultado de controladas	(185.008)	(157.614)	(26.841)	(171.981)
Receitas (despesas) não tributáveis, líquidas	(80.340)	(24.656)	(270.066)	(118.734)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	94.189	(84.473)	46.239	(82.085)
Benefício fiscal	-	-	194.588	-
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	-	-	(503.728)	(1.942.695)
Imposto de renda e contribuição social total	1.347	22.068	(43.798)	192.422
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(9.302)	(48.862)
Diferido	1.347	22.068	(34.496)	241.284
Total imposto de renda e contribuição social	1.347	22.068	(43.798)	192.422

13. Imobilizado

13.1. Controladora

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do imobilizado era de R\$416.348 na controlada GAC (R\$451.320 em 31 de dezembro de 2021), relacionado principalmente a adiantamento para aquisição de aeronaves.

Notas Explicativas

13.2. Consolidado

		2021								2022		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Alteração contratual	Depreciação	Baixas e transferências	Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	
Equipamentos de voo												
Aeronaves - RoU ⁽¹⁾ com opção de compra	10,66%	-	-	-	1.406.085	-	(69.869)	-	1.336.216	1.406.085	(69.869)	
Aeronaves - RoU ⁽¹⁾ sem opção de compra	16,69%	7.127.628	(1.958.755)	5.168.873	1.337.200	(186.580)	(987.591)	(10.536)	5.321.366	8.148.917	(2.827.551)	
Peças e motores sobressalentes - próprios ^{(3) (4)}	7,21%	2.062.646	(963.949)	1.098.697	208.237	-	(144.843)	(35.466)	1.126.625	2.188.299	(1.061.674)	
Peças e motores sobressalentes - RoU ⁽¹⁾	30,35%	129.223	(62.908)	66.315	17.343	(378)	(28.169)	-	55.111	146.188	(91.077)	
Benfeitorias em aeronaves e motores	37,41%	3.143.372	(2.370.691)	772.681	604.953	-	(363.149)	(19.931)	994.554	3.447.804	(2.453.250)	
Ferramentas	10,00%	56.826	(32.327)	24.499	6.407	-	(4.024)	(25)	26.857	63.183	(36.326)	
		12.519.695	(5.388.630)	7.131.065	3.580.225	(186.958)	(1.597.645)	(65.958)	8.860.729	15.400.476	(6.539.747)	
Imobilizado não aeronáutico												
Veículos	20,00%	11.076	(9.915)	1.161	920	-	(434)	-	1.647	11.996	(10.349)	
Máquinas e equipamentos	10,00%	62.837	(50.824)	12.013	1.341	-	(1.928)	(14)	11.412	62.926	(51.514)	
Móveis e utensílios	10,00%	32.508	(22.024)	10.484	1.778	-	(1.937)	(4)	10.321	33.870	(23.549)	
Computadores, periféricos e equipamentos	19,72%	49.636	(40.869)	8.767	4.937	-	(3.785)	(16)	9.903	52.220	(42.317)	
Computadores, periféricos e equipamentos - RoU ⁽¹⁾	49,69%	23.210	(20.251)	2.959	10.308	-	(5.328)	-	7.939	33.518	(25.579)	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	20,32%	183.345	(166.832)	16.513	3	-	(9.683)	2.356	9.189	185.621	(176.432)	
Imóveis de terceiros - RoU ⁽¹⁾	13,13%	28.819	(24.186)	4.633	171.084	54.720	(19.910)	-	210.527	254.130	(43.603)	
Obras em andamento		15.410	-	15.410	1.402	-	-	(2.356)	14.456	14.456	-	
		406.841	(334.901)	71.940	191.773	54.720	(43.005)	(34)	275.394	648.737	(373.343)	
Perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾	-	(26.854)	-	(26.854)	6.366	-	-	-	(20.488)	(20.488)	-	
Total do imobilizado em uso		12.899.682	(5.723.531)	7.176.151	3.778.364	(132.238)	(1.640.650)	(65.992)	9.115.635	16.028.725	(6.913.090)	
Adiantamento a fornecedores	-	499.019	-	499.019	92.811	-	-	(118.769)	473.061	473.061	-	
Total		13.398.701	(5.723.531)	7.675.170	3.871.175	(132.238)	(1.640.650)	(184.761)	9.588.696	16.501.786	(6.913.090)	

Notas Explicativas

		2020								2021	
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Alteração contratual	Depreciação	Baixas e transferências	Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo											
Aeronaves - RoU ⁽¹⁾ sem opção de compra	17,00%	4.020.709	(1.420.648)	2.600.061	2.446.548	776.867	(654.599)	(4)	5.168.873	7.127.628	(1.958.755)
Peças e motores sobressalentes - próprios ^{(3) (4)}	7,00%	1.964.411	(837.048)	1.127.363	106.343	-	(131.887)	(3.122)	1.098.697	2.062.646	(963.949)
Peças e motores sobressalentes - RoU ⁽¹⁾	25,91%	84.329	(47.940)	36.389	48.532	-	(18.606)	-	66.315	129.223	(62.908)
Benfeitorias em aeronaves e motores	44,14%	3.206.385	(2.282.042)	924.343	266.584	-	(418.170)	(76)	772.681	3.143.372	(2.370.691)
Ferramentas	10,00%	55.821	(28.697)	27.124	1.238	-	(3.843)	(20)	24.499	56.826	(32.327)
		9.331.655	(4.616.375)	4.715.280	2.869.245	776.867	(1.227.105)	(3.222)	7.131.065	12.519.695	(5.388.630)
Imobilizado não aeronáutico											
Veículos	20,00%	11.264	(9.572)	1.692	382	-	(551)	(362)	1.161	11.076	(9.915)
Máquinas e equipamentos	10,00%	62.841	(48.417)	14.424	148	-	(2.529)	(30)	12.013	62.837	(50.824)
Móveis e utensílios	10,00%	32.790	(20.483)	12.307	195	-	(1.959)	(59)	10.484	32.508	(22.024)
Computadores, periféricos e equipamentos	13,33%	49.775	(37.740)	12.035	505	-	(3.755)	(18)	8.767	49.636	(40.869)
Computadores, periféricos e equipamentos - RoU ⁽¹⁾	33,29%	21.992	(15.460)	6.532	1.218	-	(4.791)	-	2.959	23.210	(20.251)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	16,18%	183.351	(156.965)	26.386	45	-	(9.904)	(14)	16.513	183.345	(166.832)
Imóveis de terceiros - RoU ⁽¹⁾	35,68%	27.867	(15.834)	12.033	-	1.512	(8.781)	(131)	4.633	28.819	(24.186)
Obras em andamento		14.837	-	14.837	573	-	-	-	15.410	15.410	-
		404.717	(304.471)	100.246	3.066	1.512	(32.270)	(614)	71.940	406.841	(334.901)
Perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾	-	(34.330)	-	(34.330)	7.476	-	-	-	(26.854)	(26.854)	-
Total do imobilizado em uso		9.702.042	(4.920.846)	4.781.196	2.879.787	778.379	(1.259.375)	(3.836)	7.176.151	12.899.682	(5.723.531)
Adiantamento a fornecedores	-	179.092	-	179.092	331.517	-	-	(11.590)	499.019	499.019	-
Total		9.881.134	(4.920.846)	4.960.288	3.211.304	778.379	(1.259.375)	(15.426)	7.675.170	13.398.701	(5.723.531)

(1) *Right of Use* ("RoU") - Direito de uso.(2) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables* (peças de reposição), classificados na rubrica de "Peças e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício futuro esperado.(3) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de peças sobressalentes está concedido em garantia ao *Senior Secured Notes* 2026, conforme nota explicativa 15.(4) Em 31 de dezembro de 2022 17 motores (19 motores em 31 de dezembro de 2021), da Companhia estão concedidos em garantia ao *Spare Engine Facility* e ao *Loan Facility*, conforme nota explicativa 15.

Notas Explicativas

14. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível estão apresentadas a seguir:

	Consolidado									
	2021				2022					
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Amortização	Baixas e transferências	Saldo final líquido	Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-	-	542.302	542.302	-
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-	-	1.038.900	1.038.900	-
Softwares	26,41%	508.650	(268.476)	240.174	119.462	(77.651)	(198)	281.787	554.939	(273.152)
Outros	20,00%	10.000	(8.167)	1.833	-	(1.833)	-	-	10.000	(10.000)
Total		2.099.852	(276.643)	1.823.209	119.462	(79.484)	(198)	1.862.989	2.146.141	(283.152)

	Consolidado									
	2020				2021					
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Amortização	Baixas e transferências	Saldo final líquido	Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-	-	542.302	542.302	-
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-	-	1.038.900	1.038.900	-
Softwares	38,28%	507.734	(345.661)	162.073	152.584	(74.438)	(45)	240.174	508.650	(268.476)
Outros	20,00%	10.000	(6.167)	3.833	-	(2.000)	-	1.833	10.000	(8.167)
Total		2.098.936	(351.828)	1.747.108	152.584	(76.438)	(45)	1.823.209	2.099.852	(276.643)

Os saldos de ágio e dos direitos de operação em aeroportos (*slots*) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa, dando origem ao valor em uso.

Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

Notas Explicativas

A Companhia opera uma única unidade geradora de caixa, considerando que a receita depende de diferentes ativos que não podem ser avaliados isoladamente para mensuração do valor em uso. Os quadros a seguir demonstram a sensibilidade de variação do resultado do valor em uso calculado para comparação com o valor contábil:

Transporte aéreo	
31 de dezembro de 2022	
Valor contábil	3.803.774
Valor em uso	34.224.861
Taxa de desconto	15,79%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,37%
Teste de sensibilidade	
10% variação	
Valor em uso	28.513.408
Alteração do valor em uso	(5.711.453)
25% variação	
Valor em uso	21.713.858
Alteração do valor em uso	(12.511.003)
Transporte aéreo	
31 de dezembro de 2021	
Valor contábil	3.544.950
Valor em uso	36.535.754
Taxa de desconto	14,84%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,18%
Teste de sensibilidade	
10% variação	
Valor em uso	30.481.528
Alteração do valor em uso	(6.054.226)
25% variação	
Valor em uso	23.706.460
Alteração do valor em uso	(12.829.294)

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil da unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de sua UGC. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa são:

Notas Explicativas

- Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.
- Demanda: a eficiência de mercado é o principal *input* para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a Companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.
- Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela GLA e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).
- Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - "ANP") e taxa de juros (fonte: Bloomberg).

Notas Explicativas

15. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

		Controladora											
		2021						2022					
Vencimento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda estrangeira													
ESN 2024 ⁽¹⁾ (b)	07/2024	3,75%	40.764	1.947.463	1.988.227	- (132.626)	207.028	(84.037)	(128.292)	7.129	1.857.429	38.114	1.819.315
Senior Notes 2025 (c)	01/2025	7,00%	105.797	3.598.981	3.704.778	-	234.900	(239.917)	(237.683)	9.194	3.471.272	98.919	3.372.353
Senior Secured Notes 2026 (d)	06/2026	8,00%	-	3.451.977	3.451.977	-	268.457	(271.848)	(232.429)	56.072	3.272.229	-	3.272.229
Senior Secured Amortizing Notes (f)	06/2026	4,76%	-	-	-	1.003.279	-	-	-	-	1.003.279	121.111	882.168
Bônus perpétuos (e)	-	8,75%	17.743	858.843	876.586	-	69.533	(69.778)	(56.744)	-	819.597	16.589	803.008
Total			164.304	9.857.264	10.021.568	1.003.279	(132.626)	779.918	(665.580)	(655.148)	72.395	10.423.806	10.149.073

			Controladora												
			2020					2021							
	Vencimento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda estrangeira															
Financiamento garantido (a)	06/2021	9,50%	484.113	-	484.113	-	-	(499.663)	17.000	(17.745)	16.295	-	-	-	-
ESN 2024 ⁽¹⁾ (b)	07/2024	3,75%	37.960	1.896.854	1.934.814	-	(186.804)	-	200.401	(84.449)	123.690	575	1.988.227	40.764	1.947.463
Senior Notes 2025 (c)	01/2025	7,00%	98.521	3.340.316	3.438.837	-	-	-	245.419	(241.093)	252.421	9.194	3.704.778	105.797	3.598.981
Senior Secured Notes 2026 (d)	06/2026	8,00%	1.848	953.802	955.650	2.267.646	-	-	184.034	(184.906)	201.439	28.114	3.451.977	-	3.451.977
Bônus perpétuos (e)	-	8,75%	16.522	799.777	816.299	-	-	-	72.648	(72.867)	60.506	-	876.586	17.743	858.843
Total			638.964	6.990.749	7.629.713	2.267.646	(186.804)	(499.663)	719.502	(601.060)	654.351	37.883	10.021.568	164.304	9.857.264

⁽¹⁾ Exchangeable Senior Notes vide nota explicativa 32.2.

- (a) Financiamento garantido captado pela controlada Gol Finance em agosto de 2020, junto à Delta Airlines, garantido através de ações Smiles e outros ativos, integralmente liquidado em 2021 com liberação das garantias.
- (b) Emissão do Exchangeable Senior Notes ("ESN") pela controlada Gol Finance em março, abril e julho de 2019, no montante total de US\$425 milhões com vencimento em 2024, cujos detentores dos títulos terão o direito de permutá-los por American Depositary Shares ("ADSs") da Companhia, vide nota explicativa 32.
- (c) Emissões de Senior Notes 2025 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2017 e em fevereiro de 2018, para recompra de Sênior Notes e propósitos gerais da Companhia, com vencimento em 2025.
- (d) Emissões de Senior Secured Notes 2026 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2020, maio e setembro de 2021, no total de US\$650 milhões, com vencimento em 2026.
- (e) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em abril de 2006 para financiamentos de aquisição de aeronaves.
- (f) Emissão de Senior Secured Amortizing Notes pela controlada Gol Finance, em dezembro de 2022 no montante total de US\$196 milhões, com vencimento em 2026, vide nota explicativa 1.9.

Notas Explicativas

			Consolidado												
			2021					2022							
	Vencimento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Debêntures (a)	10/2024	18,76%	109.519	1.055.249	1.164.768	-	-	(82.574)	187.332	(211.713)	-	14.206	1.072.019	640.046	431.973
Capital de giro (b)	10/2025	18,84%	48.239	9.757	57.996	110.000	-	(51.383)	10.447	(11.279)	-	-	115.781	76.710	39.071
Contratos em moeda estrangeira															
Financiamento com garantia Ex-lm Bank (e)	10/2022	3,56%	99.396	-	99.396	-	-	(91.231)	1.415	(988)	(9.931)	1.339	-	-	-
Financiamento de importação (d)	03/2023	11,59%	138.034	-	138.034	-	-	(51.889)	8.780	(8.669)	(9.063)	-	77.193	77.193	-
ESN 2024 (f)	07/2024	3,75%	40.764	1.947.463	1.988.227	-	(132.626)	-	207.028	(84.037)	(128.292)	7.129	1.857.429	38.114	1.819.315
Spare Engine Facility (g)	09/2024	6,00%	24.651	125.106	149.757	-	-	(17.321)	4.848	(3.478)	(9.860)	282	124.228	30.265	93.963
Senior Notes 2025 (h)	01/2025	7,00%	105.797	3.598.981	3.704.778	-	-	-	234.900	(239.917)	(237.683)	9.194	3.471.272	98.919	3.372.353
Senior Secured Notes 2026 (i)	06/2026	8,00%	-	3.451.977	3.451.977	-	-	-	268.457	(271.848)	(232.429)	56.072	3.272.229	-	3.272.229
Senior Secured Amortizing Notes (l)	06/2026	4,76%	-	-	-	1.003.279	-	-	-	-	-	-	1.003.279	121.111	882.168
Loan Facility (j)	03/2028	7,11%	50.471	218.040	268.511	-	-	(79.366)	11.372	(10.944)	(17.964)	255	171.864	27.682	144.182
Bônus perpétuos (k)	-	8,75%	17.743	858.843	876.586	-	-	-	69.533	(69.778)	(56.744)	-	819.597	16.589	803.008
Total			634.614	11.265.416	11.900.030	1.113.279	(132.626)	(373.764)	1.004.112	(912.651)	(701.966)	88.477	11.984.891	1.126.629	10.858.262

Notas Explicativas

Consolidado															
2020						2021									
	Venci- mento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incor- ridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Debêntures (a)	10/2024	14,06%	440.918	146.170	587.088	574.572	-	(28.333)	60.174	(36.048)	-	7.315	1.164.768	109.519	1.055.249
Capital de giro (b)	10/2025	15,47%	239.615	17.275	256.890	40.000	-	(237.588)	17.964	(19.270)	-	-	57.996	48.239	9.757
Contratos em moeda estrangeira															
Financiamento garantido (c)	06/2021	9,50%	484.113	-	484.113	-	-	(499.663)	17.000	(17.745)	16.295	-	-	-	-
Financiamento de importação (d)	07/2022	7,77%	783.659	-	783.659	-	-	(699.899)	27.701	(32.451)	59.024	-	138.034	138.034	-
Financiamento com garantia Ex-Im Bank (e)	12/2022	2,73%	194.786	49.958	244.744	-	-	(157.641)	2.653	(2.904)	8.132	4.412	99.396	99.396	-
ESN 2024 ⁽¹⁾ (f)	07/2024	3,75%	37.960	1.896.854	1.934.814	-	(186.804)	-	200.401	(84.449)	123.690	575	1.988.227	40.764	1.947.463
Spare Engine Facility (g)	09/2024	2,44%	22.771	197.009	219.780	-	-	(86.020)	5.447	(5.374)	15.642	282	149.757	24.651	125.106
Senior Notes 2025 (h)	01/2025	7,00%	98.521	3.340.316	3.438.837	-	-	-	245.419	(241.093)	252.421	9.194	3.704.778	105.797	3.598.981
Senior Secured Notes 2026 (i)	06/2026	8,00%	1.848	953.802	955.650	2.267.646	-	-	184.034	(184.906)	201.439	28.114	3.451.977	-	3.451.977
Loan Facility (j)	03/2028	4,11%	32.566	233.135	265.701	-	-	(22.701)	12.559	(7.584)	20.281	255	268.511	50.471	218.040
Bônus perpétuos ⁽²⁾ (k)	-	8,75%	16.522	789.168	805.690	10.952	-	-	72.592	(72.585)	59.937	-	876.586	17.743	858.843
Total			2.353.279	7.623.687	9.976.966	2.893.170	(186.804)	(1.731.845)	845.944	(704.409)	756.861	50.147	11.900.030	634.614	11.265.416

⁽¹⁾ Exchangeable Senior Notes vide nota explicativa 32.2.

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2020, contempla eliminação de partes relacionadas, considerando títulos desta emissão, efetuada pela Gol Finance, detidos pela GLA no valor de R\$10.609. Estes títulos foram revendidos, logo não há eliminação no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

- (a) As debêntures, perfazem o montante de R\$1,2 bilhão, considerando as seguintes emissões: (i) 7ª emissão: 88.750 títulos pela controlada GLA em outubro de 2018, com a finalidade de liquidação integral antecipada da 6ª emissão; e (ii) 8ª emissão: 610.217 títulos pela controlada GLA em outubro de 2021 destinada ao refinanciamento de dívida de curto prazo. Ambas emissões possuem taxa de juros de CDI+4,5% a.a. As debêntures têm garantias fidejussórias da Companhia e garantia real prestada pela GLA na forma de cessão fiduciária de determinados recebíveis de cartão de crédito, com a preservação dos direitos de antecipação dos recebíveis dessas garantias.
- (b) Emissão de operações que tem o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da Companhia.
- (c) Financiamento garantido captado pela controlada Gol Finance em agosto de 2020, junto à Delta Airlines, garantido através de ações Smiles e outros ativos, integralmente liquidado em 2021.
- (d) Linhas de crédito junto a bancos privados, utilizadas para financiamento de importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As taxas de juros negociadas são Libor 6m+7,50% a.a.
- (e) Financiamento para realização de serviços de manutenção de motores com garantia do Ex-Im Bank, composta por 4 operações, sendo 3 operações com vencimentos em 2021, devidamente liquidadas, e 1 operação com vencimento em 2022, integralmente liquidado até Agosto de 2022.
- (f) Emissão do Exchangeable Senior Notes ("ESN") pela controlada Gol Finance em março, abril e julho de 2019, no montante total de US\$425 milhões com vencimento em 2024, cujos detentores dos títulos terão o direito de permutá-los por American Depositary Shares ("ADSs") da Companhia.
- (g) Empréstimo com garantia de motores próprios da Companhia, com vencimento em 2024. A taxa contratada é de Libor 3m+2,25%a.a..
- (h) Emissões de Senior Notes 2025 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2017 e em fevereiro de 2018, para recompra de Senior Notes e propósitos gerais da Companhia.
- (i) Emissões de Senior Secured Notes 2026 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2020, maio e setembro de 2021, no total de US\$650 milhões, com vencimento em 2026.
- (j) Empréstimos com garantia de 5 motores no total, realizado entre 2017 e 2020. As taxas contratadas variam entre Libor 1m+2,35% a.a. até Libor 1m+4,40% a.a.
- (k) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em abril de 2006 para financiamentos de aquisição de aeronaves.
- (l) Emissão do Senior Secured Amortizing Notes pela controlada Gol Finance em dezembro de 2022 no montante total de US\$ 196 milhões, com vencimento em 2026, vide nota explicativa.1.9.

Notas Explicativas

O total de empréstimos e financiamentos individual e consolidado em 31 de dezembro de 2022 inclui custos de captação, prêmios, ágio e deságio no importe de R\$155.969 e R\$178.706, respectivamente (R\$210.902 e R\$250.393 em 31 de dezembro de 2021) que serão amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos. O total inclui ainda o valor justo do instrumento financeiro derivativo, referente à conversibilidade do ESN, no montante de R\$17.753 em 31 de dezembro de 2022 (R\$162.568 em 31 de dezembro de 2021).

15.1. Novas captações e renegociações de empréstimos e financiamentos realizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As renegociações detalhadas na sequência foram avaliadas de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos financeiros", equivalente ao IFRS 9, e não se enquadraram nas definições de desconhecimento de passivo (com a extinção do passivo financeiro original e reconhecimento de um novo passivo financeiro).

15.1.1 Debentures

15.1.1.1 7ª e 8ª emissão

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas Assembleias Geral dos Debenturistas que deliberaram:

- A postergação do pagamento da parcela da amortização extraordinária obrigatória do dia 13 de outubro de 2022, para o dia 27 de fevereiro de 2023; e
- A postergação do pagamento da parcela de amortização corrente, além da composição de garantia obrigatória, do dia 27 de novembro de 2022 e para o dia 12 de dezembro de 2022, e de 27 de dezembro de 2022, para o dia 15 de janeiro de 2023.

15.1.2 Capital de giro

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia, por meio de sua controlada GLA, negociou novos contratos desta modalidade. Tais operações, cujas características estão apresentadas na sequência, tem o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da Companhia.

Data da Operação	Montante (R\$ mil)	Taxa de juros (a.a.)	Data de Vencimento
31/08/2022	70.000	CDI + 4,70%	29/02/2024
20/09/2022	40.000	18,53%	20/09/2024
Total	110.000		

15.1.3 Financiamento com garantia Ex-Im Bank

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a GLA renegociou ainda vencimentos de contratos desta modalidade, com impacto na taxa de juros, divulgados no quadro acima. As demais condições desta operação permaneceram inalteradas. Todos os contratos desta modalidade foram liquidados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

15.1.4 Financiamento de importação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a GLA renegociou ainda vencimentos de contratos desta modalidade, com impacto na taxa de juros, divulgados no quadro acima. As demais condições desta operação permaneceram inalteradas. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

15.1.5 Senior Secured Amortizing Notes

Conforme descrito na nota explicativa 1.9, em 30 de dezembro de 2022 a Companhia emitiu *Senior Secured Amortizing Notes* e *Subordinated Secured Amortizing Notes*.

Série	Principal		Custos, prêmios e ágio		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
A	125.700	655.865	3.124	16.303	5,0%	30/06/2026
B	70.078	365.645	370	1.928	3,0%	30/06/2025
Total	195.778	1.021.510	3.494	18.231		

15.2. Empréstimos e financiamentos - não circulante

Em 31 de dezembro de 2022, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Sem vencimento	Total
Controladora							
Contratos em moeda estrangeira							
ESN 2024	1.819.315	-	-	-	-	-	1.819.315
Senior Notes 2025	-	3.372.353	-	-	-	-	3.372.353
Senior Secured Notes 2026	-	-	3.272.229	-	-	-	3.272.229
Senior Secured Amortizing Notes	407.395	343.600	131.173	-	-	-	882.168
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	803.008	803.008
Total	2.226.710	3.715.953	3.403.402	-	-	803.008	10.149.073
Consolidado							
Contratos em moeda nacional							
Debêntures	431.973	-	-	-	-	-	431.973
Capital de giro	36.988	2.083	-	-	-	-	39.071
Contratos em moeda estrangeira							
ESN 2024	1.819.315	-	-	-	-	-	1.819.315
Spare Engine Facility	93.963	-	-	-	-	-	93.963
Senior Notes 2025	-	3.372.353	-	-	-	-	3.372.353
Senior Secured Notes 2026	-	-	3.272.229	-	-	-	3.272.229
Senior Secured Amortizing Notes	407.395	343.600	131.173	-	-	-	882.168
Loan Facility	23.583	24.177	66.260	4.568	25.594	-	144.182
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	803.008	803.008
Total	2.813.217	3.742.213	3.469.662	4.568	25.594	803.008	10.858.262

Notas Explicativas

15.3. Valor justo

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2022, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil (*)	Valor justo	Contábil (*)	Valor justo
Debêntures	-	-	1.072.019	1.090.976
ESN 2024	1.857.429	1.105.629	1.857.429	1.105.629
Senior Notes 2025	3.471.272	1.608.715	3.471.272	1.608.715
Senior Secured Notes 2026	3.272.229	2.027.204	3.272.229	2.027.204
Senior Secured Amortizing Notes	1.003.279	1.021.510	1.003.279	1.021.510
Bônus Perpétuos	819.597	345.695	819.597	345.695
Demais empréstimos	-	-	489.066	489.066
Total	10.423.806	6.108.753	11.984.891	7.688.795

(*) Valor líquido dos custos de captação.

15.4. Condições contratuais restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures, no *Senior Secured Notes 2026* e no *Senior Secured Amortizing Notes*.

Em 09 de dezembro de 2022, em Assembleia Geral de Debenturistas foi concedido *waiver* prévio em relação ao não atendimento, pela Emissora, do índice financeiro Dívida Líquida / EBITDA a ser calculado com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. Os demais índices financeiros satisfaziam as condições contratuais para 31 de dezembro de 2022.

No âmbito das *Senior Secured Notes 2026*, a Companhia possui a observância de cumprir com condições de garantias relacionadas a peças de estoque (semestral) e propriedade intelectual da Companhia (anual). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía peças e equipamentos da GLA em garantia referente a esse contrato que satisfaziam as condições contratuais.

Na operação do *Senior Secured Amortizing Notes*, a Companhia possui a observância de cumprir com condições de garantias relacionadas a recebíveis trimestralmente. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía recebíveis da GLA em garantia referente a esse contrato que satisfaziam as condições contratuais.

Notas Explicativas

16. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de arrendamentos a pagar é composto por: (i) R\$15.670 referente a pagamentos variáveis e arrendamentos de curto prazo, os quais se enquadram na isenção prevista no CPC 06 (R2) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16 (R\$28.440 em 31 de dezembro de 2021); e (ii) R\$11.191.289 referente ao valor presente nesta data dos pagamentos futuros de arrendamentos (R\$10.734.544 em 31 de dezembro de 2021).

A composição e a movimentação do valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos estão apresentadas a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado													
		2021											2022		
		Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alterações contratuais	Pagamentos ⁽¹⁾	Compensações com depósitos	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Com opção de compra	17,47%	-	-	-	10.308	-	-	(1.959)	-	505	(505)	-	8.349	5.036	3.313
Sem opção de compra	10,52%	29.456	8.552	38.008	171.084	(242)	54.720	(38.257)	-	33.248	-	-	258.561	37.219	221.342
Contratos em moeda estrangeira															
Com opção de compra	7,24%	-	-	-	1.552.433	-	-	(178.415)	-	64.821	(57.852)	10.095	1.391.082	133.884	1.257.198
Sem opção de compra	11,75%	1.999.791	8.696.745	10.696.536	1.334.588	2.328	(363.625)	(2.600.276)	(23.707)	1.218.045	-	(730.592)	9.533.297	1.756.449	7.776.848
Total		2.029.247	8.705.297	10.734.544	3.068.413	2.086	(308.905)	(2.818.907)	(23.707)	1.316.619	(58.357)	(720.497)	11.191.289	1.932.588	9.258.701

(1) Inclui o montante de R\$461.566 pago com a emissão das *Senior Secured Amortizing Notes* descritas na nota 1.9

		Consolidado											
		2020						2021					
	Taxa média ponderada (a.a.)	Circulante	Não circulante	Total	Adições	Alteração contratual	Pagamentos	Compensação com depósitos	Juros incorridos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional													
Sem opção de compra	11,56%	32.530	14.985	47.515	1.218	1.512	(17.596)	-	5.359	-	38.008	29.456	8.552
Contratos em moeda estrangeira													
Sem opção de compra	10,00%	1.268.226	6.252.199	7.520.425	2.503.750	749.166	(1.431.689)	(37.565)	875.267	517.182	10.696.536	1.999.791	8.696.745
Total		1.300.756	6.267.184	7.567.940	2.504.968	750.678	(1.449.285)	(37.565)	880.626	517.182	10.734.544	2.029.247	8.705.297

Notas Explicativas

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu diretamente no custo dos serviços prestados, o montante de R\$26.914 e R\$48.289, respectivamente, referente a arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

No contexto das operações divulgadas na nota explicativa 1.6, o subarrendamento das aeronaves cargueiras dedicadas ao Mercado Livre resultou no reconhecimento de receita em 2022 no montante de R\$6.663.

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

	2022	2021
2022	-	2.977.345
2023	3.059.448	2.370.391
2024	2.325.227	1.970.832
2025	2.055.173	1.673.635
2026	1.798.293	1.360.011
2027	1.624.277	1.005.917
Após 2027	5.974.709	3.604.718
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	16.837.127	14.962.849
Menos total de juros	(5.630.167)	(4.199.865)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	11.206.960	10.762.984
Menos parcela do circulante	(1.948.259)	(2.057.687)
Parcela do não circulante	9.258.701	8.705.297

16.1. Transações de sale-leaseback

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou 10 operações de sale-leaseback (8 aeronaves e 2 motores) e apurou um ganho líquido de R\$104.711 e R\$140.368 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$2.113 e R\$5.913 na controladora e no consolidado, respectivamente, referente a 1 aeronave e 2 motores durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021), reconhecido no resultado na rubrica de "Transações de sale-leaseback" no grupo de Outras receitas e despesas operacionais, líquidas, vide nota explicativa 29.

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Moeda nacional	16.951	52.079	1.858.820	1.401.093
Moeda estrangeira	24.569	32.272	461.134	497.877
Total	41.520	84.351	2.319.954	1.898.970
Circulante	41.520	84.335	2.274.503	1.820.056
Não circulante	-	16	45.451	78.914

18. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui contratos que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira. As operações de risco sacado não implicam em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos seus fornecedores, sendo mantidas as condições originais de negociação, incluindo vencimentos e valores. Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$29.941 (R\$22.733 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

19. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
PIS e COFINS	421	510	91.316	71.515
Parcelamentos (a)	-	-	341.756	34.213
IRRF sobre salários	20	43	54.364	32.940
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	22.125	366
Outros	37	32	14.362	7.416
Total	478	585	523.923	146.450
Circulante	478	585	258.811	122.036
Não circulante	-	-	265.112	24.414

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia realizou duas adesões de parcelamento tributário federal simplificado de PIS e COFINS, ambas possuem o prazo de vencimento de 5 anos.

20. Transportes a executar

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$3.502.556 (R\$2.670.469 em 31 de dezembro de 2021) e está representado por 8.828.006 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (7.004.554 em 31 de dezembro de 2021) com prazo médio de utilização de 56 dias (126 dias em 31 de dezembro de 2021).

Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do *breakage* correspondente a R\$232.752 em 31 de dezembro de 2022 (R\$226.905 em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui reembolsos a pagar referentes a transportes não executados no montante de R\$48.566 (R\$369.638 em 31 de dezembro de 2021), registrados como Outras obrigações no passivo circulante.

21. Programa de milhagem

	Consolidado	
	2022	2021
Programa de milhas	2.533.410	2.097.432
<i>Breakage</i>	(664.106)	(480.301)
Total	1.869.304	1.617.131
Circulante	1.576.849	1.298.782
Não circulante	292.455	318.349

O *breakage* consiste na estimativa de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à sua expectativa de não utilização. O CPC 47, equivalente ao IFRS 15, prevê o reconhecimento da receita pela estimativa (*breakage*) ao longo do período contratual, portanto, antes do resgate das milhas, haja visto que este não é esperado antes da expiração.

Notas Explicativas

22. Provisões

	Consolidado			Total
	Benefício pós-emprego	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais (a)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	99.549	1.030.915	392.432	1.522.896
Constituição (reversão) de provisão	9.581	1.799.280	659.806	2.468.667
Provisões utilizadas	(9)	(288.531)	(218.618)	(507.158)
Alteração de premissas	(32.562)	-	-	(32.562)
Experiência do plano	(8.962)	-	-	(8.962)
Ajuste a valor presente	7.842	57.976	-	65.818
Variação monetária e cambial	-	80.193	(1.570)	78.623
Saldos em 31 de dezembro de 2021	75.439	2.679.833	832.050	3.587.322
Constituição (reversão) de provisão	12.562	35.450	296.524	344.536
Provisões utilizadas	(97)	(166.816)	(315.731)	(482.644)
Alteração de premissas	(28.290)	-	-	(28.290)
Experiência do plano	45.806	-	-	45.806
Ajuste a valor presente	7.977	231.800	-	239.777
Variação monetária e cambial	-	(179.072)	2.368	(176.704)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	113.397	2.601.195	815.211	3.529.803
Em 31 de dezembro de 2022				
Circulante	-	634.820	-	634.820
Não circulante	113.397	1.966.375	815.211	2.894.983
Total	113.397	2.601.195	815.211	3.529.803
Em 31 de dezembro de 2021				
Circulante	-	477.324	-	477.324
Não circulante	75.439	2.202.509	832.050	3.109.998
Total	75.439	2.679.833	832.050	3.587.322

(a) As provisões utilizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

22.1. Benefício pós-emprego

A Companhia oferece aos seus colaboradores planos de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigações com benefícios pós-emprego.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apurou perda de experiência decorrente no aumento do subsídio da GOL aos ativos e aumento dos custos médicos em 2022 acima do esperado, conforme as hipóteses atuariais. Os montantes referentes a alteração da taxa de desconto e experiência do plano foram contabilizados em outros resultados abrangentes

As premissas atuariais aplicadas na mensuração do benefício pós-emprego estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

Premissas atuariais	Consolidado	
	2022	2021
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
Taxa nominal de desconto (a.a.)	11,62%	10,59%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,97%	5,30%
Taxa de inflação estimada no longo prazo (a.a.)	5,33%	5,02%
HCCTR - Taxa de inflação médica nominal (a.a.)	8,75%	8,43%
HCCTR - Taxa de inflação médica real (a.a.)	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Média ponderada de premissas para determinar o custo (receita) do benefício definido		
Taxa nominal de desconto (a.a.)	10,59%	7,88%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,97%	5,30%
Taxa de inflação estimada no longo prazo (a.a.)	5,02%	3,50%
HCCTR - Taxa de inflação médica nominal (a.a.)	8,43%	6,86%
HCCTR - Taxa de inflação médica real (a.a.)	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%

22.2. Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de aeronaves e motores arrendados sem opção de compra, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A constituição inicial é registrada em contrapartida ao imobilizado, na rubrica de “Benfeitorias em aeronaves e motores”.

A Companhia possui ainda provisão de devolução de aeronaves e motores registrada em contrapartida do custo dos serviços prestados, considerando as condições atuais das aeronaves e motores e a previsão de utilização até a efetiva devolução. As referidas provisões são mensuradas a valor presente e serão desembolsadas até a devolução das aeronaves e motores.

22.3. Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 - “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado			
	Perda provável		Perda possível	
	2022	2021	2022	2021
Cíveis	165.475	188.500	74.212	55.193
Trabalhistas	425.711	475.191	137.245	102.216
Tributários	224.025	168.359	1.247.288	701.556
Total	815.211	832.050	1.458.745	858.965

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente. A variação apresentada no exercício refere-se, substancialmente, a alteração no prognóstico de perda das contingências.

No âmbito dos processos judiciais tributários, a principal discussão em andamento é a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e

Notas Explicativas

componentes no montante de R\$160.424 (R\$145.986 em 31 de dezembro de 2021). No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, diante das decisões proferidas pelos Tribunais Superiores considerando a legalidade da cobrança do adicional de alíquota nas importações realizadas por empresas aéreas, a Companhia reavaliou o prognóstico de perda, o que resultou na reclassificação de perda possível para provável dos débitos relacionados.

A Companhia discute a não incidência de contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias, diante de decisão desfavorável à GOL proferida pelo TRF da 1ª Região e, ainda, do posicionamento dos Tribunais Superiores sobre a matéria, a Companhia reavaliou o prognóstico de perda, o que resultou na classificação de risco provável dos débitos relacionados.

Os processos de natureza tributária apresentadas abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2022:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$34.265 (R\$29.812 em 31 de dezembro de 2021) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$ 71.888 (R\$68.917 em 31 de dezembro de 2021) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF Air Holdings (“BSSF”), no montante de R\$69.932 (R\$66.757 em 31 de dezembro de 2021) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Em 2018, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2014 e 2015, lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013 e (ii) da dedutibilidade das despesas financeiras das debêntures emitidas em junho de 2014. O montante de R\$141.454 em 31 de dezembro de 2022 (R\$130.132 em 31 de dezembro de 2021) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.
- Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2016 e 2017, lavrado em função da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013. O montante de R\$61.031 em 31 de dezembro de 2022 (R\$55.428 em 31 de dezembro de 2021) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.

Notas Explicativas

- Ainda em 2021, a Receita Federal do Brasil instaurou processos administrativos em face da Companhia relativos a não homologação de compensações de créditos de contribuição previdenciária do período de agosto de 2018 a novembro de 2020. O montante de R\$122.901 em 31 de dezembro de 2022 (R\$110.915 em 31 de dezembro de 2021) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.
- Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Gol recebeu, como sucessora da Smiles, Auto de Infração relativo aos anos de 2017 a 2019 lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles em 31 de dezembro de 2013 e (ii) compensação de prejuízo fiscal da Webjet. O montante de R\$534.659 em 31 de dezembro de 2022 foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.

Existem outros processos de natureza tributária avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$211.157 (R\$148.879 em 31 de dezembro de 2021) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$1.247.287 em 31 de dezembro de 2022 (R\$701.556 em 31 de dezembro de 2021).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tivemos uma mudança na estimativa de probabilidade de perda de possível para remoto referente ao processo de Ágio da GLA (decorrente da aquisição da antiga VRG) no montante de R\$96.490 (R\$90.716 em 31 de dezembro de 2021) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Câmara Superior de Recursos Fiscais proferiu decisão favorável à Companhia, reconhecendo a dedutibilidade da despesa de amortização do ágio gerado na aquisição da antiga VRG, o que resultou na mudança da estimativa.

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em setembro de 2020, uma ação coletiva foi movida nos tribunais federais de Nova York contra a Companhia e a administração sênior da Companhia. Os autores alegam supostos prejuízos resultantes de uma suposta divulgação enganosa. Em março de 2022, o tribunal de Nova York decidiu por arquivar o caso. Consequentemente, não existem provisões relacionadas a este tema contabilizadas.

22.3.1. Processos ativos

Em 2007, a Companhia iniciou uma arbitragem perante a Corte Internacional de Arbitragem ("ICC") contra os vendedores da VRG e seus acionistas controladores relacionada ao ajuste de preço de compra. Em janeiro de 2011, o ICC decidiu de forma favorável à GOL. Deu-se início então ao processo de execução da sentença arbitral, perante o Tribunal de Cayman, jurisdição de um dos réus, o qual decidiu em maio de 2022 em favor da GOL, confirmando que a sentença pode ser integralmente executada. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi assinado um acordo entre as partes, no qual a GOL receberá 42 milhões de dólares para a resolução final da arbitragem. Em 31 de dezembro de 2022, o ativo contingente não foi reconhecido devido a existência de condições precedentes.

Notas Explicativas

23. Provisões para perdas em investimentos

23.1. Composição dos investimentos

As informações dos investimentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	2022	2021
GOL Linhas Aéreas (GLA)		
Quantidade total de ações	4.198.483.614	2.762.566.614
Capital social	6.947.111	5.511.194
Percentual de participação	100%	100,00%
Patrimônio líquido (negativo)	(17.910.984)	(18.292.878)
Prejuízo do exercício	(1.055.450)	(6.431.865)

23.2. Movimentação dos investimentos

	GLA
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(18.292.878)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.055.450)
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	305.448
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(5.341)
Perdas atuariais de benefício pós-emprego	(17.514)
Remuneração baseada em ações	26.184
Aumento de capital (a)	1.128.567
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(17.910.984)

(a) Em 29 de dezembro de 2022 a controlada GLA realizou através de AGE o aumento de capital. O aumento mencionado no item foi realizado com base nos adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) que já tinham sido realizados pela Companhia em 2021 e 2022. O saldo de AFAC em 31 de dezembro de 2021 era R\$307.350.

	Controladora		
	GLA	Smiles Fidelidade	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(12.670.479)	574.717	(12.095.762)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.431.865)	37.703	(6.394.162)
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	392.275	-	392.275
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	38	430	468
Remuneração baseada em ações	21.345	233	21.578
Ganhos atuariais de benefício pós-emprego	41.524	-	41.524
Adiantamento para futuro aumento de capital	307.350	-	307.350
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(263.008)	(263.008)
Baixa de investimentos	-	-	-
Transferência de controle Smiles Fidelidade (a)	350.075	(350.075)	-
Transação com acionistas não controladores - Aumento de capital (b)	1.351.289	-	1.351.289
Transação com acionistas não controladores - Ajuste de avaliação patrimonial (b)	(909.980)	-	(909.980)
Resgate de ações preferenciais - Reorganização societária (c)	(744.450)	-	(744.450)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(18.292.878)	-	(18.292.878)

(a) Em 25 de maio de 2021, a Companhia transferiu para a GLA o controle da Smiles Fidelidade S.A. mediante aumento de capital no valor de R\$350.075.

(b) Em 04 junho de 2021, a Companhia concluiu a etapa de reorganização societária para aquisição dos acionistas minoritários da Smiles. Esta transação envolveu uma contraprestação de R\$1.351.289 (sendo R\$606.839 em ações preferencias e R\$744.450 em ações preferenciais resgatáveis). O valor contábil desta aquisição foi de R\$441.309, o que resultou em registro de ajuste de avaliação patrimonial no montante de R\$909.980, reconhecido diretamente no patrimônio líquido da controlada.

(c) As ações preferenciais resgatáveis foram liquidadas em caixa no dia 23 de junho de 2021.

Notas Explicativas

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

Nos dias 14 de março, 06 de abril e 30 de setembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia homologou os aumentos do capital social nos valores de R\$352, R\$342 e R\$591, com a emissão de 35.673, 40.513 e 165.566 ações preferenciais, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal, decorrentes do exercício de opção de compra de ações outorgadas aos colaboradores elegíveis no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações.

No âmbito do acordo de investimentos firmado entre a GOL e a American Airlines e considerando os acionistas que exerceram seu direito de preferência, em 20 de maio de 2022, o Conselho de Administração homologou novo aumento de capital com a emissão de 22.230.606 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, perfazendo o total de R\$948.580 menos custos incorridos de R\$2.319, sendo R\$1,00 (um real) destinado ao capital social e o restante destinado a reserva de capital.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia era de R\$4.040.397 (R\$4.039.112 em 31 de dezembro de 2021), representado por 3.200.516.281 ações, sendo 2.863.682.710 ações ordinárias e 336.833.571 ações preferenciais (3.178.043.923 ações, sendo 2.863.682.710 ações ordinárias e 314.361.213 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2021). O capital social indicado acima encontra-se reduzido dos custos com emissão de ações no valor de R\$157.495 em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

	2022			2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
MOBI ^{(1) (2)}	100,00%	38,93%	50,87%	100,00%	32,81%	46,69%
American Airlines Inc.	-	6,60%	5,31%	-	-	-
Path Brazil ⁽²⁾	-	3,22%	2,59%	-	3,45%	2,74%
Outros	-	1,41%	1,14%	-	1,54%	1,22%
Mercado	-	49,84%	40,09%	-	62,20%	49,35%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) No contexto do *Exchangeable senior notes*, emitido em 2019, o MOBI concedeu 14.000.000 ADSs lending facility ao Bank of America Corporation, que opera a linha de empréstimo de ADSs, a fim de facilitar as transações de derivativos negociados de forma privada ou outras atividades de hedge relacionadas às *Exchangeable senior notes*. As ADSs serão devolvidas ao MOBI no vencimento do *Exchangeable senior notes* ou no término do contrato de empréstimo.

(2) Refere-se a entidades jurídicas controladas pelos acionistas controladores (família Constantino).

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$6 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

24.2. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 1.140.940 ações em tesouraria, totalizando R\$38.910 (1.217.285 ações no valor de R\$41.514 em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de dezembro de 2022, a cotação de fechamento de mercado das ações da Companhia era de R\$7,34 (R\$17,03 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

25. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui apenas uma categoria de ações potencialmente dilutivas (opção de compra de ações), conforme descrito na nota explicativa 26. Em razão dos prejuízos apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação.

O resultado por ação da Companhia foi determinado conforme demonstrado a seguir:

			Controladora e Consolidado					
			2022			2021		
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador								
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores			(311.590)	(1.249.883)	(1.561.473)	(1.560.971)	(5.660.567)	(7.221.538)
Denominador								
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)			2.863.683	327.062		2.863.683	295.486	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluídas (em milhares)			2.863.683	327.062		2.863.683	295.486	
Prejuízo básico por ação			(0,109)	(3,822)		(0,545)	(19,157)	
Prejuízo diluído por ação			(0,109)	(3,822)		(0,545)	(19,157)	

26. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus executivos: o Plano de opção de compra de ações ("Plano de opções") e o Plano de ações restritas, ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e dos empregados, e mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses nos resultados de longo prazo.

Notas Explicativas

26.1. Plano de opção de compra de ações - GOL

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 ou 4 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções exercíveis em 3 anos tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Para os planos de opções de ações exercíveis em 4 anos os beneficiários poderão exercer 20% no primeiro ano, 20% no segundo ano, 30% no terceiro ano e 30% no quarto ano.

Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.

Ano da opção	Data da aprovação	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média em anos
2013	13/05/2013	802.296	27.503	12,76	6,54 (a)	46,91%	2,00%	7,50%	0,2
2014	12/08/2014	653.130	77.791	11,31	7,98 (b)	52,66%	3,27%	11,00%	1,5
2015	11/08/2015	1.930.844	47.811	9,35	3,37 (c)	55,57%	5,06%	13,25%	2,5
2016	30/06/2016	5.742.732	1.230.190	2,62	1,24 (d)	98,20%	6,59%	14,25%	3,4
2017	08/08/2017	947.767	255.596	8,44	7,91 (e)	80,62%	1,17%	11,25%	4,5
2018	24/05/2018	718.764	381.597	20,18	12,68 (f)	55,58%	0,60%	6,50%	5,3
2019	28/10/2019	1.749.223	1.152.512	25,40	12,10 (g)	61,98%	3,17%	9,00%	6,8
2020	30/07/2020	760.986	496.230	20,57	14,44 (h)	71,37%	0,92%	6,24%	7,5
2021	28/07/2021	658.189	508.917	21,05	14,44 (h)	74,34%	0,00%	8,85%	8,6
2022	26/10/2022	4.168.040	3.894.617	10,26	6,23(i)	75,23%	0,00%	12,76%	9,8
Total		18.131.971	8.072.765	13,00					20,65

(a) Valor justo calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de *vesting* (2013, 2014 e 2015).

(b) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de *vesting* (2014, 2015 e 2016).

(c) Valor justo calculado pela média dos valores R\$3,61, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de *vesting* (2015, 2016 e 2017).

(d) Valor justo foi calculado pela média dos valores R\$1,29, R\$1,21 e R\$1,22 para os respectivos períodos de *vesting* (2016, 2017 e 2018).

(e) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,12, R\$7,88 e R\$7,72 para os respectivos períodos de *vesting* (2017, 2018 e 2019).

(f) Valor justo calculado pela média dos valores R\$13,26, R\$12,67 e R\$12,11 para os respectivos períodos de *vesting* (2018, 2019 e 2020).

(g) Valor justo calculado pela média dos valores R\$12,90, R\$12,32 e R\$11,65 para os respectivos períodos de *vesting* (2019, 2020 e 2021).

(h) Valor justo calculado pela média dos valores R\$15,39, R\$14,89, R\$14,31 e R\$13,64 para os respectivos períodos de *vesting* (2020, 2021, 2022 e 2023).

(i) Valor justo calculado pela média dos valores R\$6,79, R\$6,50, R\$6,15 e R\$5,74 para os respectivos períodos de *vesting* (2021, 2022, 2023 e 2024).

O valor da ação da Companhia negociada na B3 em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 7,34 (R\$17,03 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

A movimentação das opções de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está demonstrada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de período
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2020	7.529.612	11,59
Opções concedidas	658.189	21,05
Opções exercidas	(140.718)	6,96
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(614.422)	20,79
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2021	7.432.661	12,90
Opções concedidas	4.168.040	10,26
Opções exercidas	(207.179)	4,52
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(3.320.757)	20,78
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2022	8.072.765	13,00
Quantidade de opções exercíveis em:		
31 de dezembro de 2021	6.407.403	12,62
31 de dezembro de 2022	5.166.147	14,64

A despesa reconhecida no resultado do exercício correspondente aos planos de opções de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$14.102 (R\$11.482 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

26.2. Plano de ações restritas - GOL

O quadro abaixo apresenta os planos que possuem ações transferíveis em 31 de dezembro de 2022.

Ano da ação	Data da aprovação	Total de ações outorgadas	Total de ações transferíveis	Preço médio na data da concessão
2018	24/05/2018	773.463	-	20,18
2020	30/07/2020	801.311	742.621	20,57
2021	30/04/2021	858.068	797.278	21,05
2022	26/10/2022	637.830	595.988	10,26
Total		3.070.672	2.135.887	

A movimentação do total das ações restritas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está demonstrada a seguir:

	Total de ações restritas
Ações restritas em 31 de dezembro de 2020	1.203.483
Ações transferidas (*)	(595.976)
Outorgas concedidas	858.068
Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	80.675
Ações restritas em 31 de dezembro de 2021	1.546.250
Ações transferidas	(75.232)
Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	27.039
Outorgas concedidas	637.830
Ações restritas em 31 de dezembro de 2022	2.135.887

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia transferiu 581.499 ações via instrumentos patrimoniais (ações em tesouraria) e o restante, equivalente a 14.477 ações, foi devidamente liquidado.

A despesa reconhecida no resultado do exercício correspondente aos planos de opções de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$12.082 (R\$9.469 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

27. Transações com partes relacionadas

27.1. Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

A Controladora mantém mútuos ativos e passivos com a controlada GLA, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa de juros (a.a.)	Controladora			
				Ativo		Passivo	
				2022	2021	2022	2021
GOL	GLA	Mútuo	3,19%	765.933	903.297	-	-
GAC	GLA	Mútuo	1,00%	1.099.740	1.257.057	145.434	6.692
Gol Finance	GLA	Mútuo	3,81%	5.219.175	4.847.921	-	-
Total				7.084.848	7.008.275	145.434	6.692

Além dos valores acima, o quadro a seguir demonstra os demais saldos entre as Companhias eliminados no Consolidado:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Vencimento dos contratos	Taxa de juros (a.a.)	Saldos	
					2022	2021
Gol Finance	GOL	Bônus de subscrição (*)	07/2024	-	602.350	602.350
Gol Finance Inc.	GAC	Mútuo	01/2023	8,64%	1.179.279	1.269.464
Gol Finance	GAC	Mútuo	02/2025	3,83%	999.717	1.181.126
Gol Finance	Gol Finance Inc.	Mútuo	01/2024	1,44%	523.746	557.544
Gol Finance Inc.	Gol Finance	Mútuo	03/2020	11,70%	1.812	1.938
GLA	Smiles Viagens	Dividendos	-	-	-	267
Smiles Viagens	GLA	Repasse	-	-	3.501	687
Smiles Argentina	GLA	Repasse	-	-	5.013	4.466
Total					3.315.418	3.617.842

(*) A controlada Gol Finance, por meio da Gol Equity Finance, adquiriu o bônus de subscrição emitido pela Companhia no âmbito do *Exchangeable Senior Notes*.

27.2. Serviços de transporte e de consultoria

No decorrer de suas operações, a Companhia, por si e por meio de suas subsidiárias celebrou contratos com as empresas listadas a seguir, que são de propriedade dos principais acionistas da Companhia:

- **Expresso Caxiense S.A.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros na ocorrência de voo interrompido, com vigência até março de 2023; e
- **Viação Piracicabana Ltda.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros, bagagens, tripulantes e colaboradores entre aeroportos, com vigência até setembro de 2026.

Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. Em 31 de dezembro de 2022 a controlada GLA reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$6.455 (R\$4.712 em 31 de dezembro de 2021). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$737 (R\$3.397 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

27.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

A controlada GLA celebrou contratos de abertura de conta UATP com as partes relacionadas indicadas a seguir: Aller Participações S.A.; BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE; Breda Transportes e Serviços S.A.; Comporte Participações S.A. (“Comporte”); Empresa Cruz de Transportes Ltda.; Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.; Empresa Princesa do Norte S.A.; Expresso Itamarati S.A.; Expresso Maringá do Vale S.A.; Expresso União Ltda.; Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A.; Limmatt Participações S.A.; Quality Bus Comércio de Veículos S.A.; Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.; Thurgau Participações S.A.; Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.; Turb Transporte Urbano S.A.; Vaud Participações S.A.; e Viação Piracicabana Ltda.; com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da Companhia.

27.4. Acordo de parceria comercial de transportes multimodal

A controlada GLA celebrou um Acordo de parceria comercial com empresas União Transporte, Itamarati Express e Cruz Encomendas (em conjunto, “Grupo Comporte”), Tex Transportes e Expresso Luxo, com vigência até janeiro de 2024, cuja finalidade é a prestação de serviços de transporte multimodal, incluindo o transporte rodoviário de cargas pelas Parceiras e os serviços de transporte aéreo pela GLA. Para a consecução do Acordo a GLA celebrou com cada uma das empresas um Contrato de prestação de serviços de transportes multimodal. As partes serão remuneradas pelo valor do serviço relativo ao trecho operado por cada parte, mediante emissão do respectivo CTe, de acordo com os valores estabelecidos nas tabelas de preços praticados por cada Parte.

Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da Companhia.

27.5. Acordo de parceria comercial Pagol

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia firmou dois contratos com a parte relacionada Pagol Participações Societárias Ltda (“Pagol”).

O primeiro contrato celebrou um acordo comercial para divulgação dos produtos financeiros ofertados pela Pagol para os clientes, fornecedores e colaboradores da Companhia, com a possibilidade de receber uma receita de comissão, que será negociada entre as partes de acordo com o mix de produtos ofertados. Este Acordo tem vigência de 10 anos e sua implementação depende de condições precedentes estabelecidas em contrato.

No âmbito do acordo comercial, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia firmou um convênio para Intermediação de Operações de Cessão de Crédito, que possibilita que os fornecedores da Companhia antecipem seus recebíveis com a Pagol. Em 31 de dezembro de 2022 a controlada GLA realizou transações referente a esses serviços que totalizaram de R\$3.735 e não existiam saldos em aberto no final do período.

Em novembro de 2022 a Companhia firmou um acordo para associação da Pagol ao Programa Smiles, para aquisição e concessão dos direitos de resgates consubstanciados nas milhas Smiles

Notas Explicativas

aos seus clientes, como forma de incentivo à aquisição dos produtos/serviços oferecidos pela Pagol. O valor será pago pela Pagol, mensalmente, correspondente as milhas adquiridas no período. Este Acordo tem vigência de 12 (doze) meses a contar da sua assinatura, podendo o prazo ser prorrogado mediante mútuo acordo entre as Partes.

Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da Companhia.

27.6. Acordo de parceria comercial Comporte

Em dezembro de 2022 a Companhia firmou um acordo com a parte relacionada Comporte Participações S.A, cujo objeto é a venda antecipada de milhas Smiles para a Comporte ofertar a seus clientes direta ou indiretamente.

O contrato firmou a venda antecipada de milhas Smiles no valor de R\$70.000 que foram pagos e em dezembro de 2022 estão registrados no grupo de Adiantamentos de clientes. Este Acordo tem vigência de 12 (doze) meses a contar da sua assinatura ou quando o lote de Milhas Smiles adquiridas se acabarem, o que ocorrer primeiro, podendo o prazo ser prorrogado mediante mútuo acordo entre as Partes. O saldo recebido foi reconhecido como adiantamento de clientes no passivo circulante.

Esse contrato foi celebrado em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da Companhia.

27.7. Acordo de investimento American Airlines

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a GOL e a American Airlines formalizaram o acordo para expansão de sua cooperação comercial, com investimento de R\$948.320, integralizados em caixa pela American Airlines por 22.224.513 ações preferenciais da Companhia, vide nota explicativa 1.4.

27.8. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado	
	2022	2021
Salários, bônus e benefícios (*)	48.061	45.014
Encargos sociais	12.760	11.981
Remuneração baseada em ações	19.106	21.798
Total	79.927	78.793

(*) Inclui remuneração de membros da administração e comitê de auditoria.

Notas Explicativas**28. Receita de vendas**

	Consolidado	
	2022	2021
Transporte de passageiros (*)	14.621.481	7.119.086
Transporte de cargas	530.578	361.648
Receita de milhas	546.104	267.344
Outras receitas	84.360	36.866
Receita bruta	15.782.523	7.784.944
Impostos incidentes	(583.798)	(351.560)
Receita líquida	15.198.725	7.433.384

(*) Do montante total, o valor de R\$272.807 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é composto por receitas de não comparecimento de passageiros, remarcação, cancelamento de passagens (R\$210.018 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

A receita por localidade geográfica é como segue:

	2022	%	2021	%
Doméstico	13.411.513	88,2	7.174.373	96,5
Internacional	1.787.212	11,8	259.011	3,5
Receita líquida	15.198.725	100,0	7.433.384	100,0

Notas Explicativas

29. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(1.567.767)	(1.261.674)
Combustíveis e lubrificantes (c)	-	-	(6.288.371)	(2.631.900)
Material de manutenção e reparo	-	-	(461.612)	(2.200.678)
Gastos com passageiros	-	-	(882.842)	(549.517)
Prestação de serviços	-	-	(209.583)	(178.437)
Tarifas de pouso e decolagem	-	-	(777.349)	(456.006)
Depreciação e amortização	-	-	(1.489.577)	(988.504)
Outros custos operacionais	-	-	(371.850)	(326.980)
Total custos dos serviços prestados	-	-	(12.048.951)	(8.593.696)
Despesas comerciais				
Pessoal	-	-	(37.046)	(28.429)
Prestação de serviços	-	-	(185.267)	(114.016)
Comerciais e publicidade	(285)	(369)	(817.404)	(406.553)
Outras despesas comerciais	(39)	(73)	(66.015)	(34.686)
Total despesas comerciais	(324)	(442)	(1.105.732)	(583.684)
Despesas administrativas				
Pessoal (a)	(5.719)	(11.819)	(674.010)	(743.572)
Prestação de serviços	(23.054)	(82.501)	(527.516)	(622.920)
Depreciação e amortização	-	-	(121.851)	(108.054)
Outras despesas administrativas	(24.780)	(78.077)	(322.805)	(576.830)
Total despesas administrativas	(53.553)	(172.397)	(1.646.182)	(2.051.376)
Outras receitas (despesas) operacionais				
Transações de <i>sale-leaseback</i> (d)	104.711	2.113	140.368	5.913
Recuperação de despesas acordo Boeing	-	-	-	23.725
Recuperação de tributos pagos	-	-	45.954	78.920
Ociosidade - depreciação e amortização (b)	-	-	(108.706)	(239.255)
Outras receitas (despesas) operacionais (e)	(207.639)	4.186	81.638	91.474
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(102.928)	6.299	159.254	(39.223)
Total	(156.805)	(166.540)	(14.641.611)	(11.267.979)

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal na rubrica de "Pessoal".

(b) Vide nota explicativa 1.2.1

(c) Vide nota explicativa 1.2

(d) Vide nota explicativa 16.1

(e) Inclui os valores referentes à multa referenciada na nota explicativa 1.10. No Consolidado inclui ganhos, com destaque para alteração dos contratos de arrendamento no montante de R\$176.667, dentre outros.

Notas Explicativas

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Ganhos sobre aplicações financeiras	15.860	9.432	90.552	36.982
Outros (a) (b)	174.757	146.945	25.965	11.812
Total receitas financeiras	190.617	156.377	116.517	48.794
Despesas financeiras				
Juros e custos sobre empréstimos e financiamentos	(825.571)	(757.385)	(1.063.118)	(896.091)
Juros de operações de arrendamento	-	-	(1.316.619)	(880.626)
Juros sobre provisão para devolução de aeronaves	-	-	(231.800)	(57.976)
Comissões, despesas bancárias e juros sobre outras operações (d)	(12.058)	(21.313)	(589.002)	(318.570)
Outros	(9.479)	(8.519)	(316.345)	(47.782)
Total despesas financeiras	(847.108)	(787.217)	(3.516.884)	(2.201.045)
Instrumentos financeiros derivativos				
Direito de conversão e derivativos - ESN, líquido (c)	42.025	200.267	42.025	200.267
Outros instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	-	(44.651)	(1.515)
Total instrumentos financeiros derivativos	42.025	200.267	(2.626)	198.752
Variações monetárias e cambiais, líquidas	263.901	(252.331)	1.328.204	(1.588.133)
Total	(350.565)	(682.904)	(2.074.789)	(3.541.632)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, do montante total controladora e consolidado, R\$3.303 e R\$16.864, respectivamente, referem-se ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015 (R\$2.886 e R\$16.791 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

(b) O montante registrado em Outros na Controladora inclui juros de mútuo no montante de R\$178.060 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$149.830 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

(c) Vide nota 32.2 (ESN e Capped call).

(d) O aumento dessas despesas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está substancialmente vinculado aos juros sobre antecipação de recebíveis com o crescimento das vendas.

31. Compromissos

31.1. Compromisso de compra de aeronaves

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 91 pedidos firmes (103 em 31 de dezembro de 2021) junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O valor presente dos pedidos firmes em 31 de dezembro de 2022, considerando uma estimativa dos descontos contratuais, corresponde a aproximadamente R\$20.574.804 (R\$21.947.804 em 31 de dezembro de 2021), equivalente a US\$3.943.271 (US\$3.932.946 em 31 de dezembro de 2021), e estão segregados conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
2022	-	2.805.899
2023	4.234.480	3.384.587
2024	5.847.873	6.101.396
2025	6.970.535	6.428.138
2026	3.521.916	3.227.784
Total	20.574.804	21.947.804

Do total de compromissos apresentados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$7.170.725 (correspondendo a US\$1.374.308 em 31 de dezembro de 2022) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme fluxo financeiro abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
2022	-	248.109
2023	1.642.175	1.174.768
2024	1.990.773	2.145.764
2025	2.355.513	2.279.227
2026	1.182.264	1.141.513
Total	7.170.725	6.989.381

31.2. Compromisso de compra de combustível

A Companhia possui compromisso de aquisição futura de combustível aeronáutico com preço fixo para utilização na sua operação. Em 31 de dezembro de 2022, os compromissos de compra até 2023 totalizam R\$860.442.

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de operações de compra de combustível antecipada com o distribuidor (“contrato de preço fixo”) e derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira (“CPF”) em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos aos riscos supracitados. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo mensalmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.

O setor aéreo permanece exposto aos riscos associados a evolução da pandemia e novas cepas do vírus e à possíveis novas restrições impostas pelas autoridades governamentais para conter a proliferação da doença, de forma que os resultados financeiros da Companhia podem sofrer impactos. Embora se espere que a pandemia, em particular o prolongamento desta e suas incertezas, tenha consequências para os resultados financeiros das empresas aéreas em geral, os riscos associados à Companhia devem ser mensurados à luz de sua posição financeira.

Notas Explicativas

32.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão identificadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo amortizado		Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo amortizado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ativo								
Caixa e depósitos bancários	47	2.981	-	-	168.994	116.123	-	-
Equivalentes de caixa	132	207.960	-	-	41	370.135	-	-
Aplicações financeiras	4.815	4.378	-	-	423.418	373.689	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	887.734	850.683
Depósitos (a)	-	-	-	2.790	-	-	2.068.593	1.373.109
Direitos com operações de derivativos	7.002	107.170	-	-	29.256	114.060	-	-
Créditos com empresas relacionadas	-	-	7.084.848	7.008.275	-	-	-	-
Outros créditos e valores	-	-	63.875	14.458	-	-	232.633	189.017
Passivo								
Empréstimos e financiamentos (b)	17.753	162.568	10.406.053	9.859.000	17.753	162.568	11.967.138	11.737.462
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	-	-	11.206.959	10.762.984
Fornecedores	-	-	41.520	84.351	-	-	2.319.954	1.898.970
Fornecedores - Risco sacado	-	-	-	-	-	-	29.941	22.733
Obrigações com operações de derivativos	-	-	-	-	536	-	-	-
Obrigações com partes relacionadas	-	-	145.434	6.692	-	-	-	-
Outras obrigações	-	-	589.373	581.767	-	-	692.171	1.023.700

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa 9.

(b) Os montantes em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 classificados como mensurado ao valor justo por meio do resultado referem-se ao derivativo contratado atrelado ao *Exchange Senior Notes*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

32.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Derivativos					Não derivativo	Total
	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Capped call	ESN 2024	Hedge de receita	
Variações no valor justo							
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2020	34.166	-	1.683	87.663	(346.030)	-	(222.518)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	-	-	635	19.507	183.462	-	203.604
Ganhos reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	98.821	-	-	-	-	-	98.821
Recebimentos durante o exercício	(126.097)	-	(2.318)	-	-	-	(128.415)
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2021	6.890	-	-	107.170	(162.568)	-	(48.508)
Ganhos (Perdas) reconhecidos no resultado	-	(688)	417	(100.168)	144.815	-	44.376
Ganhos reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	(38.100)	-	-	-	-	-	(38.100)
Pagamentos (Recebimentos) durante o exercício	53.465	152	(417)	-	-	-	53.200
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2022	22.255	(536)	-	7.002	(17.753)	-	10.968
Direitos com operações de derivativos - Circulante	9.248	-	-	7.002	-	-	16.250
Direitos com operações de derivativos - Não circulante	13.006	-	-	-	-	-	13.006
Obrigações com operações de derivativos - Circulante	-	(519)	-	-	-	-	(519)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(17.753)	-	(17.753)
Obrigações com operações de derivativos - Não circulante	-	(17)	-	-	-	-	(17)
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(164.789)	(303.207)	-	-	-	(843.080)	(1.311.076)
Ajustes de valor justo durante o exercício	98.821	-	-	-	-	-	98.821
Ajustes de hedge accounting de receita	-	-	-	-	-	222.873	222.873
Reversões líquidas para o resultado	56.740	6.378	-	-	-	7.463	70.581
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(9.228)	(296.829)	-	-	-	(612.744)	(918.801)
Ajustes de valor justo durante o exercício	(38.100)	-	-	-	-	-	(38.100)
Ajustes de hedge accounting de receita	-	-	-	-	-	175.675	175.675
Reversões líquidas para o resultado	47.328	6.280	-	-	-	114.265	167.873
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	(290.549)	-	-	-	(322.804)	(613.353)
Efeitos no resultado	(47.328)	(6.968)	417	(100.168)	144.815	(289.940)	(299.172)
Receita líquida	-	-	-	-	-	(119.180)	(119.180)
Custo dos serviços prestados	(9.228)	-	-	-	-	-	(9.228)
Resultado financeiro - Instrumentos financeiros derivativos	(38.100)	(6.968)	417	(90.601)	132.626	-	(2.626)
Resultado financeiro - Variações monetárias e cambiais	-	-	-	(9.567)	12.189	(170.760)	(168.138)

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar.

O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2022, referente aos hedges de fluxo de caixa, é como segue:

	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Taxa de juros	(20.397)	(34.691)	(36.490)	(36.317)	(35.661)	(126.993)	(290.549)
Hedge de receita	(199.933)	(122.871)	-	-	-	-	(322.804)
Total	(220.330)	(157.562)	(36.490)	(36.317)	(35.661)	(126.993)	(613.353)

Notas Explicativas

32.3. Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os principais preços de mercado com impacto sobre a Companhia são: preço de combustível, taxa de câmbio e taxa de juros.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada com o objetivo de estimar o impacto no lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido sobre a: posição de derivativos em aberto, exposição cambial e às taxas de juros em 31 de dezembro de 2021 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia.

No cenário provável, na avaliação da Companhia, considerou-se a manutenção dos níveis de mercado, de forma que não há impactos sobre o lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido. A Companhia considerou ainda os seguintes cenários na variável de risco:

- deterioração de 10% (cenário adverso I);
- deterioração de 25% (cenário adverso II).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes a serem apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

32.3.1. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. A Companhia pode utilizar diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. Os principais instrumentos são futuros, *calls*, *calls spreads*, *collars* e *swaps*.

A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da Companhia é baseada em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a Companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível de aviação e o preço do combustível internacional se comporta dentro do esperado; e (ii) definir adequadamente o índice de *hedge* a fim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período.

Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar nas estratégias de gestão de risco, tais como, alteração na precificação do querosene de aviação por parte dos fornecedores e o descasamento de prazo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 1,7% para o ano de 2023. Além disso, a Companhia está protegida por compromissos de compra de combustível a preço fixo, conforme descrito na nota 31.2.

Notas Explicativas

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade considerando oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico cotado em dólar americano, tomando como base o preço do barril em 31 de dezembro de 2022 cotado a US\$80,45:

	Combustível	
	US\$/bbl (WTI)	Impacto (em milhares de R\$)
Queda nos preços/barril (-25%)	60,34	(18.121)
Queda nos preços/barril (-10%)	72,41	(10.192)
Aumento nos preços/barril (+10%)	88,50	11.042
Aumento nos preços/barril (+25%)	100,56	38.703

32.3.2. Taxa de juros

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições às taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do *Basis Point Value* ("BPV") de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa de juros até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2022 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)	
	Aumento da taxa CDI	Aumento da taxa Libor
Taxas referenciais	13,65%	4,32%
Valores expostos (cenário provável) (b)	(872.649)	(2.230.646)
Cenário favorável remoto (-25%)	31.335	24.080
Cenário favorável possível (-10%)	12.534	9.632
Cenário adverso possível (+10%)	(12.534)	(9.632)
Cenário adverso remoto (+25%)	(31.335)	(24.080)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a Libor.

(b) Saldos contábeis patrimoniais registrados em 31 de dezembro de 2022.

32.3.3. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano.

Notas Explicativas

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos				
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	696	3.626	274.186	153.040
Contas a receber	-	-	215.113	171.473
Depósitos	-	2.790	2.068.593	1.373.109
Direitos com operações de derivativos	7.002	107.170	29.256	114.060
Total do ativo	7.698	113.586	2.587.148	1.811.682
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	(10.423.806)	(10.021.568)	(10.797.091)	(10.677.266)
Arrendamentos a pagar	-	-	(10.940.049)	(10.724.976)
Fornecedores	(24.569)	(32.272)	(461.134)	(497.877)
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	(2.601.195)	(2.679.833)
Total do passivo	(10.448.375)	(10.053.840)	(24.799.469)	(24.579.952)
Total da exposição cambial passiva	(10.440.677)	(9.940.254)	(22.212.321)	(22.768.270)
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	(20.574.804)	(21.947.804)	(20.574.804)	(21.947.804)
Total	(20.574.804)	(21.947.804)	(20.574.804)	(21.947.804)
Total da exposição cambial (em R\$)	(31.015.481)	(31.888.058)	(42.787.125)	(44.716.074)
Total da exposição cambial (em US\$)	(5.944.282)	(5.714.194)	(8.200.380)	(8.012.915)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,2177	5,5805	5,2177	5,5805

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$ 5,2177/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de dezembro de 2022:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado	
		Controladora	Consolidado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	5,2177	10.440.677	22.212.321
Desvalorização do dólar (-25%)	3,9133	2.610.169	5.553.080
Desvalorização do dólar (-10%)	4,6959	1.044.068	2.221.232
Valorização do dólar (+10%)	5,7395	(1.044.068)	(2.221.232)
Valorização do dólar (+25%)	6,5221	(2.610.169)	(5.553.080)

32.3.4. Capped call

A Companhia, por meio da Gol Equity Finance, no contexto da precificação do ESN emitidas em 26 de março, em 17 de abril e 17 de julho de 2019, realizou operações privadas de derivativos (*Capped call*) com parte dos subscritores das *Notes* com o objetivo de minimizar a potencial diluição das ações preferenciais e das ADSs da Companhia.

Notas Explicativas

32.4. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

32.5. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são como segue:

	Controladora				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	193.864	80.869	9.346.064	803.009	10.423.806
Fornecedores	41.520	-	-	-	41.520
Obrigações com partes relacionadas	-	-	145.434	-	145.434
Outras obrigações	188.272	149.340	251.761	-	589.373
Em 31 de dezembro de 2022	423.656	230.209	9.743.259	803.009	11.200.133
Empréstimos e financiamentos	164.304	-	8.998.421	858.843	10.021.568
Fornecedores	84.335	-	16	-	84.351
Obrigações com partes relacionadas	-	-	6.692	-	6.692
Outras obrigações	85.843	-	495.923	-	581.766
Em 31 de dezembro de 2021	334.482	-	9.501.052	858.843	10.694.377

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	723.756	402.873	10.055.253	803.009	11.984.891
Arrendamentos a pagar	1.210.715	737.543	4.886.666	4.372.035	11.206.959
Fornecedores	2.274.503	-	45.451	-	2.319.954
Fornecedores - Risco sacado	29.941	-	-	-	29.941
Obrigações com operações de derivativos	260	259	17	-	536
Outras obrigações	225.752	154.096	312.323	-	692.171
Em 31 de dezembro de 2022	4.464.927	1.294.771	15.299.710	5.175.044	26.234.452
Empréstimos e financiamentos	478.566	156.048	10.373.517	891.899	11.900.030
Arrendamentos a pagar	1.209.215	848.472	5.159.608	3.545.689	10.762.984
Fornecedores	1.820.056	-	78.914	-	1.898.970
Fornecedores - Risco sacado	22.733	-	-	-	22.733
Outras obrigações	455.251	-	568.449	-	1.023.700
Em 31 de dezembro de 2021	3.985.821	1.004.520	16.180.488	4.437.588	25.608.417

32.6. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

		Controladora			
		2022		2021	
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	47	47	3.285	3.285
Equivalentes de caixa	Nível 2	132	132	207.656	207.656
Aplicações financeiras	Nível 2	4.815	4.815	4.378	4.378
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	7.002	7.002	107.170	107.170
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	(17.753)	(17.753)	(162.568)	(162.568)

Notas Explicativas

		Consolidado			
		2022		2021	
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	168.994	168.994	156.996	156.996
Equivalentes de caixa	Nível 2	41	41	329.262	329.262
Aplicações financeiras	Nível 1	-	-	2.042	2.042
Aplicações financeiras	Nível 2	423.418	423.418	83.592	83.592
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	29.256	29.256	114.060	114.060
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	(17.753)	(17.753)	(162.568)	(162.568)
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(536)	(536)	-	-

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado não foi divulgado uma vez que o valor justo se aproxima do seu valor contábil com base nas condições estabelecidas, principalmente em função o curto prazo do vencimento destes ativos e passivos. Os valores justos para empréstimos e financiamentos, que diferem dos saldos contábeis, por sua vez, encontram-se divulgados na nota explicativa 15.

32.7. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira:

	Consolidado	
	2022	2021
Total dos empréstimos e financiamentos	11.984.891	11.900.030
Total de arrendamentos a pagar	11.206.959	10.762.984
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(169.035)	(486.258)
(-) Aplicações financeiras	(423.418)	(373.689)
Dívida líquida	22.599.397	21.803.067

Notas Explicativas

33. Transações que não afetaram o caixa

	Controladora	
	2022	2021
Remuneração baseada em ações (investimentos / reservas de capital)	26.184	21.578
Resultado não realizado de derivativos (investimentos / ajuste de avaliação patrimonial)	305.488	328.955
Perdas atuariais de benefício pós-emprego de controlada (investimentos / ajuste de avaliação patrimonial)	17.516	41.524
Aumento de capital com emissão de ações para acionistas não controladores	-	606.839
Resultado na alienação de ações em tesouraria	21	279
Transferência de ações em tesouraria	2.567	19.834
Emissão <i>Senior Secured Amortizing Notes</i>	1.003.279	-

	Consolidado	
	2022	2021
Amortização de dívida com caixa restrito (caixa restrito / empréstimos e financiamentos)	-	198.270
Amortização de dívida com depósitos aplicados (depósitos / arrendamentos a pagar)	23.707	41.974
Direito de uso de equipamentos de voo (imobilizado / arrendamentos a pagar)	613.879	2.295.903
Direito de uso de ativos não aeronáuticos (imobilizado / arrendamentos a pagar)	181.392	-
Renegociação contratual de arrendamento financeiro (imobilizado / arrendamentos a pagar)	163.925	778.379
Baixa de contratos de arrendamentos (Arrendamentos a pagar / outras receitas)	2.328	-
Retroarrendamento (Imobilizado / arrendamentos)	2.454.034	209.065
Provisão para devolução de aeronaves (imobilizado / provisões)	66.154	27.024
Perdas atuariais de benefício pós-emprego (provisões / ajuste de avaliação patrimonial)	17.516	41.524
Resultado não realizado de derivativos (direito com derivativos / ajuste de avaliação patrimonial)	305.488	328.955
Aumento de capital com emissão de ações para acionistas não controladores	-	606.839
Constituição de reserva de capital	-	744.450
Resultado na alienação de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	21	279
Transferência de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	2.567	19.834
Depósitos em garantia	38.931	-
Emissão <i>Senior Secured Amortizing Notes</i> (depósitos / arrendamentos a pagar / empréstimos e financiamentos)	1.003.279	-

Notas Explicativas

34. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstradas a seguir:

34.1. Controladora

	2022										
	Ajuste ao lucro					Transações não caixa					Saldo final
	Saldo inicial	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortizaçã o de custos	Resultados não realizados de derivativos	Senior Secured Amortizing Notes	Remuneração baseada em ações	Transferência de ações em tesouraria	Integralização com emissão de ações	
Empréstimos e financiamentos	10.021.568	-	(665.580)	(655.148)	852.313	(132.626)	1.003.279	-	-	-	
Obrigações com partes relacionadas	6.692	135.252	-	3.490	-	-	-	-	-	-	145.434
Capital social	4.039.112	694	-	-	-	-	-	-	-	591	4.040.397
Ações a emitir	3	588	-	-	-	-	-	-	-	(591)	-
Ações em tesouraria	(41.514)	16	-	-	-	-	-	-	2.588	-	(38.910)
Reserva de capital	208.711	946.261	-	-	-	-	-	26.184	(2.588)	-	1.178.568
	2021										
	Ajuste ao lucro					Transações não caixa					Saldo final
	Saldo inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Resultados não realizados de derivativos	Aumento de capital de acionistas não controladores	Aumento de capital com ações a emitir	Resultado na alienação e transferência de ações em tesouraria		
Empréstimos e financiamentos	7.629.713	1.767.983	(601.060)	654.351	757.385	(186.804)	-	-	-	10.021.568	
Capital social	3.009.436	420.734	-	-	-	-	606.839	2.103	-	4.039.112	
Ações a emitir	1.180	926	-	-	-	-	-	(2.103)	-	3	
Acões em tesouraria	(62.215)	588	-	-	-	-	-	-	20.113	(41.514)	

34.2. Consolidado

	2022											
	Transações não caixa							Ajustes ao lucro				
		Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Aquisição de imobilizado por novos contratos e alteração contratual	Baixa de arrendamento ou Senior Secured Amortizing Notes	Transferência de ações em tesouraria	Integralização com emissão de ações	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Resultados não realizados de derivativos	Remuneração baseada em ações	Saldo final
	Saldo Inicial											
Empréstimos e financiamentos	11.900.030	(263.764)	(912.651)	-	1.003.279	-	-	(701.966)	1.092.589	(132.626)		11.984.891
Arrendamentos a pagar	10.762.984	(2.357.341)	(58.357)	2.723.031	(459.480)	-	-	(720.497)	1.316.619	-		11.206.959
Capital social	4.039.112	694	-	-	-	-	591	-	-	-		4.040.397
Ações a emitir	3	588	-	-	-	-	(591)	-	-	-		-
Ações em tesouraria	(41.514)	16	-	-	-	2.588	-	-	-	-		(38.910)
Reservas de capital	208.711	946.261	-	-	-	(2.588)	-	-	-	-	26.184	1.178.568

	2021										
	Transações não caixa							Ajustes ao lucro			
		Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Aquisição de imobilizado por novos contratos e alteração contratual	Transação com acionistas não controladores, ações a emitir e alienação/transferência de ações em tesouraria	Amortização com ativos vinculados	Distribuição de dividendos intermediários	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Resultados não realizados de derivativos	Saldo final
	Saldo Inicial										
Empréstimos e financiamentos	9.976.966	1.359.595	(704.409)	-	-	(198.270)	-	756.861	896.091	(186.804)	11.900.030
Arrendamentos a pagar	7.584.192	(1.449.285)	16.652	3.255.646	-	(41.973)	-	517.126	880.626	-	10.762.984
Dividendos e JSCP a pagar ⁽¹⁾	23.139	(260.131)	-	-	-	-	236.992	-	-	-	-
Capital social	3.009.436	420.734	-	-	608.942	-	-	-	-	-	4.039.112
Ações a emitir	1.180	926	-	-	(2.103)	-	-	-	-	-	3
Ações em tesouraria	(62.215)	588	-	-	20.113	-	-	-	-	-	(41.514)
Reservas de capital	207.246	(744.450)	21.578	-	724.337	-	-	-	-	-	208.711

(1) O montante encontra-se registrado no grupo de Outras obrigações, no passivo circulante.

Notas Explicativas

35. Eventos subsequentes

35.1. Decisão definitiva (coisa julgada) - STF

Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, considerou que uma decisão definitiva (coisa julgada) sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário em momento posterior. Sob a ótica do disposto nesta decisão e considerando as políticas contábeis da Companhia, bem como o Ofício-Circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia avaliou seus processos judiciais transitados em julgado e não identificou impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

35.2. Transação de financiamento e *Support Agreement*

Em 3 de março de 2023, a Abra Group Limited ("Abra"), nova holding criada para controlar as operações da GOL e da Avianca Group International Limited ("Avianca") realizou o fechamento da colocação privada com os investidores da Abra e concomitantemente a GOL realizou o fechamento do investimento privado da Abra na GOL através de *Senior Secured Notes* ("GOL SSNs com vencimento em 2028") as quais podem ser substituídas, mediante solicitação da Abra, por *Exchangeable Senior Secured Notes* ("GOL ESSNs com vencimento em 2028"). As GOL SSNs com vencimento em 2028 são garantidas pela propriedade intelectual e marca da Smiles, o programa de fidelidade da GOL e um penhor compartilhado sobre a propriedade intelectual, marca e peças sobressalentes da GOL. Uma parte do investimento na Abra provém de membros do Grupo Ad-Hoc titulares de *bonds* garantidos e não garantidos da GOL (o "Grupo Ad-Hoc"), que assinaram um acordo de apoio (o "*Support Agreement*" ou "SA") em 7 de fevereiro de 2023, e uma parte do investimento provém de titulares de *bonds* da GOL fora do Grupo Ad-Hoc (o "Grupo Não AHC"), que assinaram termos de adesão ao *Support Agreement*.

Termos Finais de Financiamento da Companhia:

- A Abra celebrou os documentos definitivos em relação a (i) investimento, sujeito a certas condições e aprovações, de até US\$451 milhões em dinheiro, (ii) contribuição de US\$1.077 milhões de valor nominal de *bonds* da GOL com um desconto de US\$312,6 milhões de valor nominal, e (iii) receber como contrapartida as GOL SSNs com vencimento em 2028.
- Os US\$1.077 milhões de valor nominal de *bonds* da GOL serão cancelados após o fechamento.
- Os termos das GOL SSNs com vencimento em 2028 a serem emitidas para Abra incluem:
 - Montante total do principal: até US\$1,4 bilhão
 - Prazo: 2 de março de 2028
 - Juros: 18%, dos quais, 4,5% serão pagos em dinheiro e 13,5% serão capitalizados
 - Desconto de emissão original (OID): 15 pontos
 - Pagamento antecipado: sem possibilidade, observado que as GOL SSNs com vencimento em 2028 podem ser recompradas por meio da emissão dos GOL ESSNs com vencimento em 2028
 - Garantias: (i) gravame sobre a marca Smiles, propriedade intelectual, listas de clientes, marcas registradas, contratos relacionados à infraestrutura da plataforma principal e outros acordos ("Garantias PI da Smiles"), incluindo por meio de cessão fiduciária e por transferência de determinados ativos para uma subsidiária integral, cujo capital social será empenhado em garantia das GOL SSNs com vencimento em 2028 e das GOL ESSNs com vencimento em 2028; (ii) um penhor dos créditos relacionados aos financiamentos entre a GOL de suas subsidiárias e coligadas, e (iii) compartilhamento de garantias em relação à propriedade intelectual, marca e peças de reposição da GOL dadas em garantia às GOL SSNs com vencimento em 2026, com

Notas Explicativas

- juros remuneratórios de 8,0% (“GOL SSNs com vencimento em 2026”) (“Garantias GOL”)
 - IPCo: a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. irá transferir as Garantias PI da Smiles disponíveis para uma subsidiária integral brasileira (“IPCo”), sendo que as Garantias PI da Smiles remanescentes e disponíveis serão transferidas para IPCo até 31 de dezembro de 2023 e a GOL entrará em determinados contratos com a Abra e a IPCo que determinarão que a Smiles seja o único e exclusivo programa de fidelidade da GOL
 - *Covenants*: outros *covenants* protetivos para uma emissão de valores mobiliários desta natureza, em linha com os *covenants* das dívidas da GOL atualmente existentes
- Sujeito a certas condições e aprovações, a Abra poderá solicitar a permuta de GOL SSNs com vencimento em 2028 por GOL ESSNs com vencimento em 2028. Os termos das GOL ESSNs com vencimento em 2028 são:
 - Montante total do principal: equivalente ao das GOL SSNs com vencimento em 2028
 - Prazo: 2º de março de 2028
 - Juros: 18%, dos quais, 4,5% serão pagos em dinheiro e 13,5% capitalizados
 - Prêmio de conversão: 35% que mediante a satisfação de certas condições pode ser reduzido para 15%
 - Garantias: As mesmas que garantem as GOL SSNs com vencimento em 2028 o Vencimento antecipado: em 2024 ou 2025, previamente às datas de vencimento das GOL *Exchangable Senior Notes* com vencimento em 2024 com juros remuneratórios de 3,75% (“GOL SENs com vencimento em 2024”), das GOL *Senior Notes* com vencimento em 2025 com juros remuneratórios de 7,0% (“GOL SNs com vencimento em 2025”) e das GOL *Senior Secured Notes* com vencimento em 2026 (“GOL SSNs com vencimento em 2026”), respectivamente, em cada caso, se restar em circulação mais de 10% de tais *bonds*
 - *Covenants*: mesmos *covenants* protetivos aplicáveis às GOL SSNs com vencimento em 2028

Resultados do *Support Agreement*

- Certos acionistas da Abra investiram US\$172,5 milhões em dinheiro, o Grupo Ad-Hoc investiu US\$329,9 milhões em dinheiro e o Grupo Não AHC investiu US\$49,5 milhões em dinheiro para apoiar a transação, representando, em conjunto, um investimento em dinheiro de US\$551,9 milhões.
- O Grupo Ad-Hoc e o Grupo Não AHC entregaram US\$1.077 milhões de valor nominal em *bonds* de emissão da GOL à Abra a um preço médio de 71 centavos de dólar norte-americanos.
- Os *bonds* da GOL entregues pelos membros do Grupo Ad-Hoc e do Grupo Não AHC representam 83% das GOL SENs com vencimento em 2024, 47% das GOL SNs com vencimento em 2025, 61% das GOL SSNs com vencimento em 2026 e 10% dos Bônus Perpétuos da GOL.
- Os montantes acima mencionados satisfizeram integralmente as condições precedentes associadas ao requisito mínimo de caixa e ao requisito mínimo de *bonds* entregues, conforme previsto no *Support Agreement*, e atende aos limites exigidos para eliminar certos *covenants* e modificar a escritura de emissão referente às GOL SSNs com vencimento em 2026 no que diz respeito à mesma, para encerrar a transação.
- Além disso, os montantes investidos estão em conformidade com o limite máximo de aquisição previsto no *Support Agreement*, conforme alterado.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que, conforme balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo, individual e consolidado, de R\$21.359 milhões, bem como o passivo circulante excedeu o total do ativo circulante, individual e consolidado, em R\$545 milhões e R\$10.868 milhões, respectivamente. Conforme apresentado na nota explicativa 1.3, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1.3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

• Receitas de transporte de passageiros

Conforme mencionado na nota explicativa 28 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as receitas da Companhia decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros foram de R\$14.621 milhões. Conforme divulgado na nota explicativa 4.17.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as receitas decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros são reconhecidas quando o serviço de transporte é prestado.

O processo de reconhecimento da receita oriunda do transporte de passageiros é altamente dependente de sistemas de tecnologia da informação e ocorre em grande volume. Esse processo também considera outros aspectos complexos que podem afetar o reconhecimento de receita, tais como o registro de bilhetes vendidos e não voados, créditos aos passageiros referentes às passagens não utilizadas, registro da obrigação de desempenho do programa de fidelidade, entre outros. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, execução de procedimentos de auditoria para teste dos registros contábeis oriundos de transações obtidas dos sistemas de tecnologia da informação; execução de procedimentos de análise de dados, incluindo a correlação entre receitas e o caixa auferido; realização de testes de detalhes; teste da reconciliação dos registros contábeis com os relatórios de receitas de transporte de passageiros voados e passivos relacionados a bilhetes vendidos e não voados. Avaliamos também a adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para o reconhecimento de receitas decorrentes do serviço de transporte de passageiros e os passivos relacionados a bilhetes vendidos não voados, consideramos que os critérios adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.17.1 e 28, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- Provisão para devolução de aeronaves e motores

Conforme mencionado na nota explicativa 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2022, o saldo da provisão para devoluções de aeronaves e motores da Companhia referentes à contratos de arrendamentos era de R\$2.601 milhões. Conforme descrito nas notas explicativas 4.15.1 e 22.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, determinados contratos de arrendamentos contêm cláusulas de obrigações da Companhia para cumprimento de certas condições de devolução ao final dos respectivos contratos de arrendamento. A Companhia estima os custos de devolução das aeronaves e motores referentes aos contratos de arrendamentos levando em consideração a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis.

Os procedimentos de auditoria sobre a provisão para devoluções de aeronaves e motores envolveram julgamentos significativos de nossa parte devido à incerteza e complexidade existentes para estimar os valores que seriam devidos quando da devolução, que levam em consideração padrões de utilização dos equipamentos e respectivos custos para mensuração da provisão. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, avaliação da estimativa considerada pela Companhia para registrar a provisão para devoluções de aeronaves e motores através do teste de uma amostra de contratos de arrendamentos com cláusulas de condições de devolução; comparação dos planos da administração para utilização futura das aeronaves e motores com os respectivos padrões históricos de utilização; avaliação do processo de estimativa dos custos de manutenção de aeronaves e motores, conforme seus preços de mercado; avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para devoluções de aeronaves e motores, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação da referida provisão adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.15.1, 22 e 22.2, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 14 de março de 2022, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2023.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Uilian Dias Castro de Oliveira
Contador CRC SP-223185/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as respectivas Notas Explicativas, individuais e consolidados, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, e acompanhado pelo relatório dos Auditores Independentes, é de opinião que as citadas peças refletem adequadamente a situação patrimonial e a posição econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, reconhecendo que estão em condições de serem deliberadas pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 21 de março de 2023.

Renato Chiodaro
Presidente do Conselho Fiscal

Marcelo Moraes
Membro do Conselho Fiscal

Carla Andrea Furtado Coelho
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") é um órgão estatutário vinculado ao Conselho de Administração da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), sendo composto por três membros independentes que integram o Conselho de Administração, os quais são eleitos pelos conselheiros anualmente, sendo um desses membros qualificado como Especialista Financeiro. O CAE tem como principais funções, nos termos do seu regimento interno: supervisionar a qualidade e a integridade dos relatórios e demonstrações financeiras, a aderência às normas legais, regulatórias e estatutárias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, políticas e procedimentos de controles internos e as atividades dos auditores internos. Adicionalmente, o CAE supervisiona os trabalhos dos auditores independentes, incluindo a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados, além de eventuais divergências de opiniões com a administração e aprova os honorários cobrados por esses. Fiscaliza a disposição dos auditores independentes sobre o seu registro e o exercício da atividade de auditoria no âmbito do mercado brasileiro de valores mobiliários (CVM), além de desempenhar a função de Audit Committee, atendendo ao disposto na Sarbanes Oxley Act, a qual a Companhia está sujeita por ser uma sociedade registrada na Securities and Exchange Commission ("SEC"). As transações com as partes relacionadas, as atividades relacionadas ao monitoramento de riscos e "compliance" e o funcionamento do canal de reclamações e denúncias instalado também são supervisionados pelo CAE.

As atividades desenvolvidas pelo CAE, por meio da realização de 6 reuniões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 compreendem:

- O coordenador do CAE estabeleceu as pautas e presidiu as reuniões do CAE;
- Avaliou o plano anual de trabalho e discutiu os resultados das atividades desempenhadas pelos auditores independentes referentes ao exercício de 2022;
- Supervisionou as atividades e o desempenho da auditoria interna da Companhia, analisando o plano anual de trabalho, discutindo o resultado das atividades desempenhadas e das revisões efetuadas. Os assuntos levantados pela auditoria interna sobre melhorias no ambiente de controles internos são discutidos com os gestores/diretores responsáveis com o objetivo de serem implementadas melhorias contínuas.
- Supervisionou e analisou a eficácia, qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, a fim de, entre outros, monitorar o cumprimento das disposições relacionadas à integridade das demonstrações financeiras, incluindo as informações financeiras trimestrais e outras demonstrações intermediárias;
- Supervisionou em conjunto com a Administração e a auditoria interna os contratos de naturezas diversas entre a Companhia ou suas controladas, de um lado, e o acionista controlador, de outro lado, para verificar adequação às políticas e controles da Companhia com relação às operações com partes relacionadas;
- Reuniu-se com os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., para propósitos de cumprimento com as exigências da CVM e da U.S. Securities and Exchange Commission, tendo sido tratados, dentre outros, os seguintes temas: a contratação, o relacionamento e a comunicação entre o CAE e os auditores externos, escopo dos trabalhos dos auditores, bem como as conclusões apresentadas por meio da execução do plano de trabalho dos auditores independentes; e
- Elaborou o relatório de atividades e o funcionamento do CAE durante o ano de 2022, seguindo as boas práticas de governança corporativa bem como a regulamentação aplicável.

Sistemas de Controles Internos

Com base na agenda definida para o exercício de 2022, o CAE tratou dos principais temas relacionados aos controles internos da Companhia, avaliando as ações de mitigação de riscos e o comprometimento dos integrantes da alta administração com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas internas da Companhia, o Comitê de Auditoria Estatutário teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, supervisionando os resultados já obtidos em 2022.

Com base nos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, o CAE julga que o sistema de controles internos da Companhia e de suas controladas é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas aplicáveis.

Gerenciamento de Riscos Corporativos

Os membros do CAE, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, receberam informações da Administração sobre os riscos corporativos relevantes, inclusive os riscos de continuidade, fazendo as suas avaliações e recomendações para aumentar a eficácia dos processos de gestão de risco, diretamente nas reuniões do Conselho de Administração, contribuindo e ratificando as ações implementadas em 2022.

Conclusão

O CAE julgou adequados os fatos que lhe foram submetidos por ocasião dos trabalhos executados e descritos no presente Relatório, recomendando, em seu parecer, a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 21 de março de 2023.

Germán Pasquale Quiroga Vilardo
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Marcela de Paiva Bomfim Teixeira
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Philipp Schiemer
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº80/2022, os diretores declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 21 de março de 2023.

Celso Ferrer
Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.
Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº80/2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., no relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 21 de março de 2023.

Celso Ferrer
Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.
Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI